

Pilha dos

NA

RÁDIO



**PILHADOS NA RÁDIO**

ESCOLA DA ILHA

VITÓRIA  
2024

Copyright © dos autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida ou arquivada, desde que levados em conta os direitos dos autores.

---

Gabriela Sarcinelli; Ignêz Martins; Isabelle Viveiros (Orgs.).

1. Crônicas            2. Relatos Pessoais            3. Produção de Texto  
4. Língua Portuguesa            5. Ensino Fundamental

---

Capa: Clarice Carneiro de Andrade Camatta Rangel

Edição de texto: Gabriela Sarcinelli

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>6º ANO - RELATOS PESSOAIS E CRÔNICAS</b>	<b>7</b>
<b>7º ANO - RELATOS PESSOAIS E CRÔNICAS</b>	<b>29</b>
<b>8º ANO - RELATOS PESSOAIS E CRÔNICAS</b>	<b>55</b>
<b>9º ANO - RELATOS PESSOAIS E CRÔNICAS</b>	<b>80</b>

## APRESENTAÇÃO

A história do rádio no Brasil começou em 1922, com a primeira transmissão realizada por Edgard Roquette-Pinto e Henrique Morize, durante a Exposição do Centenário da Independência. Na ocasião, os ouvintes puderam acompanhar a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes. Desde então, o rádio passou por diversas revoluções tecnológicas, transformando a maneira como consumimos música e informação. Mesmo com essas mudanças, homenagear os mais de 100 anos do rádio no Brasil é essencial para reconhecer seu papel na construção da nossa cultura, identidade e história.

Inspirado por esse marco histórico, o nosso livro literário de 2024 revisitará memórias, provocará reflexões e estimulará a criatividade por meio de textos que têm como plano de fundo uma música escolhida por cada aluno. A música selecionada pode guardar a lembrança de um momento especial, carregar um significado importante ou ter uma letra marcante, que inspire a criação de uma boa história. Assim, as turmas de 6º a 9º ano se responsabilizaram pela criação de crônicas e relatos pessoais, nos quais a narrativa gira em torno da canção escolhida, explorando suas conexões com as vivências e sentimentos de nossos jovens escritores.

Para este ano, trazemos duas novidades que tornam o projeto ainda mais especial. Ao final de cada texto, o leitor encontrará um QR code que possibilita mergulhar na narrativa com a melodia que a inspirou, proporcionando uma experiência de leitura mais imersiva. Além disso, os estudantes se desafiaram a escrever não só em português, mas também em espanhol e inglês, com o idioma sendo escolhido por sorteio, respeitando a afinidade de cada um com a língua adotada.

O título da obra e o desenho da capa foram definidos por meio de uma eleição entre as turmas do Fundamental II, que participaram ativamente de todas as etapas de organização e produção do livro. A escolha da palavra "pilhados" reflete o entusiasmo, a criatividade e a emoção com que os jovens se conectaram ao tema, revisitando memórias e sentimentos por meio das canções. O título "Pilhados na Rádio" simboliza a força da música e o poder expressivo dos alunos, que, "pilhados"

pela inspiração, transformaram suas experiências em histórias cheias de vida e significado.

Queremos agradecer aos nossos autores da Ilha por todo o engajamento, dedicação e paixão na criação dos textos. Acompanhar o envolvimento de vocês em cada etapa desse processo foi inspirador e gratificante para cada um de nós. Agradecemos também à nossa diretora pedagógica, Ignêz Martins Pimenta, e à coordenadora pedagógica, Isabelle Viveiros Lourenço, pelo apoio constante. Por fim, agradecimentos mais que especiais à professora de português, Gabriela Sarcinelli, ao professor de artes, Luciano Cardoso, ao professor de espanhol, Alcemar Matos, e ao professor de inglês, Paulo D'Aquino, pela orientação, acompanhamento e ajuda valiosa durante todo o trabalho com os alunos.

O livro "Pilhados na Rádio" é uma celebração não apenas dos mais de 100 anos da rádio no Brasil, mas também da criatividade e da voz dos nossos jovens autores. Cada texto, com suas histórias e emoções, reflete a riqueza das experiências vividas e a importância da música na construção de nossas memórias. Que essa obra continue a ressoar nas vidas de todos que a lerem, assim como a música que a inspirou.

Os organizadores.

# CRÔNICAS E RELATOS PESSOAIS

**6º ANO**

Alice Lyrio Raposo

## Vida

Em um dia ensolarado, estava sem nada para fazer e decidi navegar nas redes sociais. Achei uma música, cliquei para vê-la, escutei por um tempo. Percebi uma música calma. Quando ela acabou de tocar, adicionei na minha *playlist*.

Num outro dia, estava indo até a escola. Abri essa minha *playlist* e notei essa música. Coloquei ela para tocar de novo, e me senti como se estivesse em casa.

Quando cheguei na escola, recomendei para meus colegas. Eles gostaram muito da recomendação. Após a aula, lembrei desta música e coloquei para tocar de novo, enquanto estava no caminho para minha casa. Quando cheguei em casa, fui almoçar. Após o almoço precisava estudar. Estava tudo muito quieto e eu estava com tédio, então decidi que queria uma música para ouvir em um tempo de chuva, enquanto estudava, uma música que fosse tranquila. Abri novamente minha *playlist* e lá estava ela me esperando para clicar e ouvir. Fiz isso e fiquei mais calma e tranquila.

Em outro dia, estava sozinha em casa, sem nada para fazer, já que já tinha feito todos meus afazeres. Estava com sono e era de noite. Peguei meu celular e coloquei a música, depois caí no sono. Quando acordei, fui fazer minha janta com uma música que não pode faltar nessa horas. Então, abri novamente minha incrível *playlist* e escolhi novamente a música “Meu Abrigo” e relaxei tanto que a comida até queimou e eu tive que fazer outra.

Após a janta, fui para minha cama, decidi ler um livro para relaxar. Mas queria uma música de fundo, então decidi colocar a mesma música! Aí eu relaxei tanto que só acabei capotando. Boa noite e bom relaxamento ao som de “Meu abrigo”!



"Meu Abrigo" - Melim

Antônia Sant'anna Menezes Pellechia

### No mundo da lua

Era uma vez uma menina chamada Luna, que vivia "no mundo da lua". A menina olhava para a lua e sonhava, era da lua que ela tirava suas melhores ideias. Seu quarto era muito criativo, cheio de desenhos e ideias para o futuro.

Sua mãe sempre dizia que os sonhos dela iriam se realizar um dia. Porém, a menina sonhava alto, sempre tentando realizá-los. As pessoas a julgavam, falando que ela era doida, mas ela tinha um propósito.

Luna era uma aluna muito dedicada e tirava nota boa em tudo, menos História. Na cabeça dela, o futuro tinha muito mais importância que o passado. Segundo ela, o passado não te levaria a nada e o futuro realizaria seus sonhos. Aos poucos, Luna foi perdendo as esperanças de seus sonhos realizarem.

Um dia, ela estava no carro indo embora da escola, quando o rádio tocou a música: "Talking to the Moon", do Bruno Mars. Na hora, a menina se identificou muito e começou a escrever várias frases sobre essa música para colar na parede de seu quarto.

Foi então que Luna percebeu que os sonhos não tem limites e que eles iam se realizar. Ela se inscreveu em vários concursos de arte, tentando começar desde pequena. Graças a sua mãe e ao seu pai, ela conseguiu entrar na Royal College of Art, mesmo ainda tendo 13 anos. Seus pais não puderam ir para a Inglaterra com ela, mas sua tia que mora lá lhe deu todo o apoio.

Os anos foram passando e Luna ainda amava a música "Talking to the Moon". Aos 18 anos, ela conseguiu se formar, virando uma artista incrível e, depois de um tempo, uma estilista incrível. Essa se tornou a música de sua vida.



"Talking to the Moon" - Bruno Mars

Arthur Moraes Akkary

## Oração

Em uma tarde de aula no integral, após uma rotina de estudos e deveres de casa, tivemos uma aula muito especial e divertida de música com a professora Carol.

Nessa aula, ela falou que iríamos começar a ensaiar para uma apresentação que vai acontecer na SEMAC. Ela nos apresentou três músicas para a gente escolher para ensaiar: “Oração” da Banda Mais Bonita da Cidade, “Várias Queixas”, da banda Gilsons e a música “Mulher de Fases”, da banda Raimundos.

Escutamos as três músicas e votamos qual seria a música que iríamos apresentar. A música escolhida foi “Oração”. Na primeira vez que ouvi e ensaiamos, achei ela um pouco ruim e chata. Mas, nos outros ensaios, comecei a aprender a letra e a saber cantar a música. Quando ouvi nas primeiras vezes não entendi o que a música falava, mas a melodia era legal de ouvir.

Algumas semanas depois fui pesquisar a letra da música “Oração” e entendi que a música fala de um coração que cabe muito mais do que você imagina, cabe um amor e pessoas especiais.

Desde então, fico pensando nessa música e do significado dessa letra. Achei muito bonito. Essa música me marcou porque fala sobre sentimentos.



"Oração" - A Banda Mais Bonita da Cidade

César Beilke Tenório

### Quem me dera

Quem me dera se eu pudesse ter tudo que queria, quem me dera se eu pudesse fazer o que eu quero. A vida não é fácil, todo dia temos desafios para fazer e consequências a receber.

Como a música diz, quem me dera se eu pudesse a todo momento escolher o que eu quero fazer. Mas a vida não é fácil, quem me dera se a vida fosse fácil. Minha cabeça não para de pensar e quer ficar livre na vida. Quer poder voltar no tempo, quando matemática ainda era 1+1, quando português ainda era apenas saber escrever as letras do alfabeto. Quem me dera se eu pudesse só tirar notas boas, poder aproveitar o tempo inteiro, que não tivesse dever de casa todos os dias nas escolas.

Parece que eu mesmo não me reconheço por estar em casa em pleno feriado. Até o garçom de aquele restaurante sentiu minha falta e eu já ligo preocupado para saber se ele estava sentindo falta de mim

Sempre ouço essa música quando estou em momentos difíceis e quando estou jogando, por causa que a música tem uma energia muito boa. Quando ouço essa música, eu sempre ganho todas minhas partidas. Ouço essa música até nos momentos de descanso do Integral. Minha vida sem ela não seria a mesma coisa.

Amo essa música como se ela fosse parte da minha família. A minha família também ouve muito ela. Obrigado ao livro literário por me fazer lembrar o quanto eu amo essa música. Eu amo a Escola da Ilha!



"Quem me dera" - Barões da Pisadinha

Clarice Alegro Cordeiro

### **Minha música favorita**

Eu, desde criança, ouço músicas e sempre gostei da energia que a música me passa. Para mim, um lugar sem música é um lugar sem graça e sem vida e sem conceito.

Atualmente, eu ouço muitos artistas como Stray Kids, BlackPink, G-idol, BABAMONSTER, TWICE, LISA e por último, mas não menos importante, Jungkook. Eles são meus cantores/bandas favoritos.

Mesmo conhecendo todos esses grupos, a minha música favorita é “Chick Chick Boom”, do Stray Kids. Eu conheci o Stray Kids por causa da minha amiga. O nome dela é Martina e ela e eu amamos Stray Kids. Ela gosta mais do Han e eu do Hyunjin (eles são muito fofinhos).

Uma vez, eu estava na casa da Martina e a gente estava meio triste porque o pai dela tinha ido viajar e ela estava se sentindo sozinha. Eu coloquei essa música para a gente escutar, dançar e ela poder se alegrar. Funcionou! Esse dia foi muito legal, mesmo com o pai dela estando fora. Fiquei feliz que consegui fazer com que ela se sentisse melhor. A gente se divertiu bastante e sempre lembro desse dia como se fosse ontem.

Por causa de tudo isso, eu amo esse estilo de música, o K-Pop. Acho muito legal e interessante, porque ele me deixa muito animada e feliz. É um ritmo eletrizante, que te dá vontade de dançar, se mexer e ir fazer as coisas.

Queria agradecer muito a Martina, que foi quem me apresentou o K-Pop. Minha mãe também tem um papel importante nisso tudo, porque foi ela quem me deu um fone só para eu poder ouvir música e começar esse hábito que eu amo tanto na minha vida.



"Chik Chik Boom" - Stray Kids

Débora Pereira Gama

### **Você gosta de brócolis ou sorvete?**

Quando eu era de outra escola, a minha professora de inglês sempre colocava um vídeo para eu e meus outros colegas ouvirem. Essa música me marcou muito, porque eu amava escutar ela. Ela é boa para ouvir, e também pode ser engraçada para algumas pessoas, porque faz perguntas.

Em um dia, eu estava indo para escola e era a aula de inglês, e a professora passou um vídeo para gente assistir, e quando fui ouvir eu amei muito essa música. Eu cheguei em casa coloquei para ouvir e fiquei cantando. Quando mais velha não lembrava mais dessa música, até que uma menina da minha turma começou a cantar, e fiquei lembrando dos momentos com essa música.

A música pergunta se você gosta de dois alimentos, brócolis ou sorvete, e as crianças respondem “sim”. Depois, misturam os alimentos, e perguntam novamente, mas perguntando se gostam das duas comidas juntas, e elas respondem “não”. Essa música é uma brincadeira bem legal com crianças e pode ser considerada dinâmica.

Além de divertida, você pode aprender, já que não falam em português, como “sim” e “não”, eles falam em inglês, como “Yes, I do” e “No, I don’t”, e perguntam em inglês também. E são palavras simples que você pode aprender facilmente. Se a criança tiver dificuldade de acompanhar, o vídeo tem imagens divertidas que são parecido com o que a música fala.

Eu gostava demais dessa música. Eu lembro que eu e os meus colegas sentávamos no chão e enquanto ficávamos vendo o vídeo e cantávamos juntos. Me divertia muito nesses momentos. Outro lado bom é que o vídeo é curto, então é uma música fácil de aprender a cantar.



"Do you like Broccoli Ice cream?" - Super Simple Songs

Gabriel Tristão Moraes

### ¿Sin querer “convertirme” en comediante?

Para empezar, voy a hablar un poco de mí. Mi nombre es Pedro, pero para mis amigos y familia: Pepe. Entonces, puede llamarme así. Yo empecé como “comediante” cuando yo era un niño. Esto sucedió cuando conocí a mi mejor amigo. Voy a contarte ahora esta historia.

Estaba en mi primer día en la escuela y vi a un chico en mi transporte escolar. Yo fui a sentarme a su lado para ver lo que estaba escuchando. El respondió con calma y alegría:

— Estoy escuchando “Happy”.

— ¿Qué tipo de rap? — Le pregunté.

Dos segundos después, estaba arrepentido. Porque, en ese momento, ¡me recordé de la canción “Happy” de Pharrell Williams! Estaba avergonzado, pero después, reímos juntos. Actualmente, esta es mi música favorita.

Parece que fue en el año pasado... ¡Espere! Realmente... ¡Fue el año pasado! Voy a contarte también otra historia. Esta, ocurrió esta semana. Estábamos mi amigo y yo en la clase de Educación Física. Eran las turmas de 6 y 7 años. En un momento, fuimos informados de que nosotros participaríamos de un deporte. Mi amigo y yo seríamos del mismo equipo.

El partido empezó bien, tranquilo, y estábamos ganando. Al final, solo quedaban mi amigo y yo contra un niño de 6º año. Este niño era lo mejor. Conocido como el mejor de todos. El juego estaba en nuestras manos. Teníamos el control del partido. Hasta que la música que había contribuido para esta linda amistad empezó. Estábamos ahora escuchándola. Lo que pasó fue que nos despistamos y perdimos el partido.

Bueno, no éramos tan buenos en el deporte... y sonreímos.



"Happy" - Pharrell Williams

Guilherme Ferri D'aquino

## My Song

I chose Barney's song. My dad and I used to watch the Barney and Friends episodes on TV. When I was a kid I enjoyed watching it, that was so cool and my father made me watch every program in English without subtitles.

*"I love you, you love me, we're a happy family  
with a great big hug and a kiss from me, to you.  
Won't you say, you love me too."*

When I was born, I got very sick, almost died and had to stay in hospital for two weeks. My dad would talk to me, pray and sing that every day.

So, I decided to select this because my hero sang it while he stayed there by side.

Sometimes, parents do incredible things, like being awesome to their kids and trying to protect them at the same time.

Now you might understand why I chose this great song.

In my opinion, Fabiana is the best woman in the world and Paulo is the best man. I love my parents very much.



"I Love You" - Barney

Heitor Amorim Rodrigues Dalbem

### Camisa 10

João y Carol eran una pareja cuya relación tuvo altibajos. Y una de las peleas de los dos, confiesa João:

— Si un día digo que no te amo es porque te amo. Si un día digo que no te quiero es porque te quiero.

Un día João salió para cumplir su sueño de ser futbolista y se fue a jugar a la cantera del Barcelona. Además de cumplir ese sueño, también quería tener la camiseta 10.

— Aunque esto pase, estoy contigo, estoy contigo. Aunque la TV Globo me quiera, si gano en la lotería, me quedo contigo, me quedo contigo.

João logró hoy cumplir el sueño más ansiado a lo largo de su carrera: convertirse en profesional del Barcelona y tener el número 10.

Carol estaba celosa porque João se iba a España y jugaría en el equipo que esperaba. Carol, incapaz de esperar a terminar su carrera en el extranjero, viaja para encontrarse con João.

João y Carol se miran en cada partido que juega João. Siempre lo veía jugar en el estadio.



Relato inspirado na canção "Camisa 10" - Turma do Pagode

Isabelli Rodrigues Teixeira Maranhão

### **Sentimentos são**

Eu conheci essa música assistindo ao filme “A Bela e a Fera”, pois ela é tema deste filme. No momento em que a Bela dança com a Fera, a música toca no fundo. Ela é uma das minhas músicas favoritas, pois seu significado é muito bonito, mostrando o sentimento puro que não vê a aparência.

Essa música foi criada em 1990 na versão inglês, mas depois ela também começou a ser cantada em português. Seria legal se eu também pudesse conhecê-la em outros idiomas.

Um dos motivos de eu ter escolhido essa música foi porque eu amo músicas românticas e essa canção é muito romântica e também passa uma lição de moral muito importante, pois mostra que o amor não enxerga se as pessoas são feias ou bonitas, e sim o que elas são por dentro.

Eu sempre escutava esta música desde que eu era pequena, pois eu assistia muito ao filme e, ao longo do tempo, eu fui me apaixonando pela música e ela acabou se tornando uma das minhas favoritas!

Esta canção marcou muito a minha infância, eu até fiz um aniversário quando eu tinha 7 anos que teve como tema o filme “A Bela e a Fera” e a música tocava no fundo. Eu nunca esqueço deste dia! Eu estava muito feliz. Amava muito o filme e a personagem. Nesse mesmo aniversário, também ganhei meu primeiro animal de estimação, um peixinho dourado, que eu amava muito.

Para os meus pais, esta canção também é muito especial, pois tocou no casamento deles durante a cerimônia.

Espero encontrar mais canções bonitas que passem uma mensagem tão importante e legal como esta.



”Sentimentos são” - A Bela e a Fera

Luize Antunes Nunes

### **Sacerdotes dos templos de Syrinx**

Era uma noite chuvosa, e eu estava fazendo um dever de casa. Nele, pedia para refletirmos a respeito do futuro, e escrever tudo que pensávamos. Eu estava muito inspirada e imaginando como o futuro deveria ser bom e com tecnologias diversas. À noite, fui dormir pensando nisso.

De manhã, acordei muito assustada ao perceber que não estava no meu quarto, eu estava em um outro quarto extremamente parecido com o meu. Ainda com medo, saí de lá e a paisagem do lado de fora era formada por templos e moravam sacerdotes com rostos tristes e frustrados. Tomei coragem e fui pedir informação a um homem, que vestia trajes que nunca tinha visto, assim como todos ao redor. Ele me disse que estávamos nos templos de Syrinx, no ano 2112.

Decidi explorar melhor o local para ver se conseguia respostas. Eu encontrei uma caverna escura e deserta, que aparentava ser antiga. Dentro dela tinha uma guitarra toda empoeirada, eu peguei ela e saí da caverna. Quando voltei para fora, segurando a guitarra, todos ficaram confusos, conclui que os sacerdotes dos templos de Syrinx não tinham nem sabiam o que é música. Então voltei ao quarto e dormi.

De manhã, estava de volta ao meu quarto de verdade. Fiquei pensando no futuro e os sacerdotes dos templos de Syrinx, algo faltava naquela terra...

À noite fui dormir, pensando nos templos de Syrinx e acordei lá. Eu havia levado alguns instrumentos, em busca de levar a alegria aos templos de Syrinx. Os sacerdotes demonstraram muito interesse e começaram a se aglomerar, cada um tocando alguma coisa ou cantando. Eles me agradeceram, e voltei ao presente.

E a partir desta terra, anos antes dela ao menos existir, a banda Rush escreveu uma música baseada nela, chamada "2112".

Assim, depois daquele dia, no futuro do ano 2112, os sacerdotes dos templos de Syrinx ficaram mais felizes.



"2112" - Rush

Manuela Dornelas Favoretti

### **Hotel California**

É um ritmo musical relaxante que me inspira ao longo da música. Uma grande curiosidade é que a letra da música faz uma discussão sobre o lado sombrio do chamado “Sonho Americano”, quando o personagem da música fala sobre estar preso em um hotel de luxo em Los Angeles, e que esse mundo de riqueza e poder de nada acrescenta em sua vida vazia, e o que era um sonho, se torna um pesadelo de excessos e loucuras, o significado da canção sempre foi uma questão de debate no universo musical.

Eu gosto desse estilo musical e dessa música por causa do meu pai, ele me ensinou a tocar esse estilo musical na guitarra, fazendo eu gostar dessa música. Eu e minha família normalmente escutamos “Hotel California” em viagens de carro.

Em uma viagem, nós fomos para Colatina visitar o meu tio. Estava tocando essa música no Spotify do carro e ela me marcou muito. O movimento nas estradas, o barulho do carro passando em cima do asfalto, o vento batendo no rosto com um clima de calma, e a música tocando no fundo.

Isso me marcou muito e, todas as vezes que vamos viajar de carro, eu peço para minha família colocar essa música.



"Hotel California" - Eagles

Manuela Eccher Brotto

## **You Are My Sunshine**

On a beautiful day, when I was a little girl, I went to school to meet my friends and my teachers.

I knew Father's Day was coming, so my teacher spoke to my friends and I, for us to sing in a presentation to our fathers.

My friends were very excited about the presentation day.

Before this day came, we made a lot of souvenirs.

The song chosen by my teachers was "You Are My Sunshine", because this song is special to me.

When the day of the presentation came, I was very happy. The teachers did hairstyles for my friends and me, we were very, very beautiful. The presentation was exciting and incredible.

This was one of the most beautiful songs I had ever heard.



"You're My Sunshine" - Christina Perri

Maria Alice de Paiva de Andrade

### **Vamos pular!**

Em uma noite fria, eu estava na sala procurando algo na TV enquanto a minha mãe estava preparando o jantar. Na TV, não tinha nada para ver que era interessante, todos os desenhos já estavam se repetindo muito e já estavam muito cansativos.

Quando eu já não estava achando nada de diferente, eu decidi pegar o meu celular e escutar algumas músicas para passar o tédio. Tinha várias opções de músicas: eram divertidas, calmas e agitadas. Enquanto eu estava procurando alguma música, eu achei uma que era bem diferente, chamada “Vamos pular”.

Eu achava que essa música não era muito interessante na minha opinião, até eu escutar pela primeira vez. Essa música liberou minha mente inteira, cheia de fantasia. Aí eu comecei a pular de tanta animação, porque a música era muito boa, mas a minha mãe já tinha terminado de preparar o jantar.

Então, eu fui comer o jantar da minha mãe e comecei a arrumar o meu material para amanhã na escola. Tomei banho e fui dormir, mas a única coisa que eu sei é que essa música ia se tornar a minha favorita de agora em diante.



“Vamo pulá!” - Sandy e Junior

Matheus Ferrari Stein

### Ao acordar em um domingo

Matheus estava dormindo quando seu despertador tocou 5 horas da manhã. Ele ainda estava com preguiça, o que dificultou ele a levantar. Quando deu 6 horas da manhã, ele levantou, deixou a preguiça de lado e, quando estava lá fora, viu sua mãe sentada no sofá. Ela estava vendo uma série, então ele voltou para o quarto e começou a ouvir sua música preferida *"You should see me in a crown"*.

Depois de ter ouvido várias vezes, ele notou que eram 7 horas da manhã e saiu de seu quarto. Na sala, viu seu pai, sua mãe e sua irmã sentados no sofá vendo o desenho dela. Foi aí que a mãe dele disse:

— Temos que nos arrumar pra ir à casa de sua tia, Matheus!

Matheus respondeu:

— Ok, mas ainda estou me arrumando daqui a pouco acabo.

Depois de muito tempo se arrumando, eram 9 horas da manhã. Eles terminaram e estavam indo pro carro. Quando chegaram lá, a música preferida de Matheus passou na rádio. Ele ficou muito feliz que mais gente gostava da mesma música que ele.

Quando chegaram na casa da tia dele, disse "oi" para todo mundo e foi jogar. No jogo, tinha uma caixa de som que dava para escolher a música que ele quisesse. No caso, ele escolheu a sua música preferida e voltou a jogar. Quando acabou, ele foi chamado para ir embora.

Chegaram em casa e Matheus foi ver TV (na verdade assistir ao *youtube*) para aprender mais sobre jogos. Foi aí que procurou a música dele uma vez e escutou. Foi muito legal! Depois de um tempo, ele foi dormir feliz.



"You should see me in a crown" - Billie Eilish

Miguel Horta de Almeida Borges

### Old Brawl Road

Hello, I am Miguel Horta and I will tell you a story about the day that “Royale News went to my city to do a concert of their music: Old Brawl Road.

I love this music. I bought the ticket and I bought first class tickets. I was so excited and so happy because I love this music. I went with my friends Cesar and Miguel Santi.

The concert started and he sang this beautiful song:

“Eu vou jogar Brawl Stars até o sol raiar e ninguém vai me fazer parar! / Eu pego rank ou Spike, Rico ou Dynamike, Shelly, Nita, Bo, Barley, Mortis, Poco, Piper...”

And in the middle of the show... He even started playing a game of Brawl Stars!

It was really cool and he played very well, but not only that, he also announced an animation for his song that is very well done! He also sang a version in other languages, like English and Spanish. This day was awesome and I love to play Brawl Stars while listening to it.



“Old Brawl Road” - Royale News (Paródia)

Miguel Santi Faria

## Discord

“Discord” é uma música muito legal. No dia em que eu descobri ela, eu estava escutando outra música, até que vi esse nome e isso me chamou a atenção. Como existe um aplicativo chamado “Discord”, fiquei interessado, cliquei na música e comecei a ouvir. E até que eu gostei dela.

No dia seguinte, eu estava escutando ela quando acordei. Meu irmão, depois de um tempo, chegou na sala e falei para ele sobre a música. Ele ouviu, gostou também e começou a dançar.

No mesmo dia de tarde, estava brincando de uma brincadeira que, na maioria dos dias, eu gosto de brincar. Coloquei essa música para tocar enquanto brincava e foi muito legal.

Depois de um tempo, minha mãe me chamou para comer. Mostrei a música para ela e ela disse que gostou também. Depois de comer, continuei ouvindo e parei um pouco depois.

No dia seguinte meus primos Maria Fernanda e Matteo vieram na minha casa e, quando eles chegaram, eu estava ouvindo “Discord”. Então, mostrei a música para eles e eles gostaram! Depois que eu mostrei para eles, eles falaram para a gente ir brincar.

Um dia comecei a refletir sobre a letra da música e fiquei curioso para saber o significado e do que a música falava. Eu não pesquisei e tentei entender só escutando, porque, para mim, podia estar falando sobre o site “Discord”, ou sobre uma discórdia entre pessoas. Eu descobri que a música tinha um significado de “discórdia”, de não entrar em um acordo com alguém.

Na minha opinião, não parecia ter esse significado de discórdia, raiva. Parecia algo mais legal ou normal. Em todo caso, essa música me marcou e ainda é presente em minha vida.



”Discord” (Remix) - Eurobeat Brony

Murilo Araújo Ilário Barbosa

### La historia de Sérgio

En cierta historia, Sérgio, un profesor de historia que vivió dando clases comunitarias en las escuelas, era un gran admirador de la cantante Joelma y su canción favorita volaba a Pará y luego, mientras daba una clase en su escuela, descubrió la noticia de que Joelma iba a hacer un show en Río de Janeiro.

Sin embargo, Sérgio vivía en São Paulo y no tenía suficiente dinero para la entrada y el billete entonces, en un recreo, un niño pasó por la sala de profesores y escuchó toda la historia del profesor Sérgio, que le contaban a otro profesor. Luego contó a algunas personas que difundieron la noticia a todos en la escuela. Los estudiantes conmovidos por la historia, decidieron hacer un acto económico para recompensar toda la bondad que Sérgio les había hecho.

Entonces, cuando Sérgio descubrió todo esto, no lo podía creer y pensó que no podrían reunir todo el dinero. Pero, lo lograron. Cuando el profesor se enteró de esto, se quedó impactado y conmovido. Lloró mucho por poder ir a conocer a su cantante favorito. Y cuando llegó al show comenzó a grabar un video que les mostró a sus alumnos. El vídeo era Joelma cantando el coro de su canción favorita.

Cuando Sérgio regresó, decidió presentarles a sus alumnos pruebas más fáciles y clases mucho más dinámicas. Muchos le decían que era su maestro favorito. Sergio marcó un legado en la vida de cada niño.

Hoy en día, todos los niños que lo ayudaron a realizar su sueño también tuvieron su sueño hecho realidad, sabiendo que le hicieron el bien a una persona. Y más felices aún sabiendo que esa persona correspondió a ese favor a cada alumno que estudió en esa escuela en ese tiempo. Pero, hoy esa historia es cosa del pasado.



"Voando pro Pará" - Joelma

Nina Rabelo Schwan Moreira

### **Amor que não tem fim!**

A música está sempre presente no meu dia a dia, eu gosto muito de cantar e dançar vários tipos de música, mas a música “Bênçãos que não tem fim” é a que eu mais amo.

Essa música viralizou no Brasil, onde ocupou o primeiro lugar das mais viralizadas do *Spotify* por mais de dez dias consecutivos. Ela é uma versão em língua portuguesa de uma música americana super famosa.

Um dia, eu e minha mãe estávamos cozinhando e decidimos colocar a música “Bênçãos que não tem fim”. Assim que nós ouvimos essa música, nós ficamos muito animadas e continuamos cozinhando nosso delicioso macarrão. E o macarrão ficou muito bom! Toda vez que eu ouço essa música, eu me lembro de dias bem legais que eu já tive com minha mãe e isso me traz muitos sentimentos bons.

Quem canta essa música na versão brasileira é a Isadora Pompeo, uma gaúcha de Caxias do Sul, que é uma influenciadora digital, cantora e compositora de música contemporânea. Ela lançou seu primeiro álbum em 2017.

A música é uma importante mensagem sobre a presença de amor e da família em nossas vidas, mesmo nos momentos mais difíceis e desafiadores.

É um hino de gratidão. Quando eu escuto e canto essa música, ela me traz paz, esperança, amor e alegria; e esse foi o principal motivo pelo qual eu a escolhi.



“Bênçãos que não tem fim” - Isadora Pompeo

Rafael Lordello Bueno

### **Bem-vindos ao Jurassic Park**

A música 'Welcome to Jurassic Park' entrou na minha vida por meio do filme Jurassic World, o primeiro que assisti. Na minha vida, já havia a presença dos dinossauros que brincavam quando muito crianças, mas com o mundo do Jurassic World, tudo mudou.

A imagem dos dinossauros, as aventuras, as informações sobre cada um deles, as leituras dos vários livros que explicavam os dinossauros. Com as leituras, eu passei a conhecer cada vez mais esse mundo e uma grande quantidade de dinossauros.

Gravei detalhes sobre muitos deles e os explicava para quem quisesse ouvir. Meus pais, irmãos, avós, tios, amigos, todos viraram meus alunos sobre o mundo dos dinossauros. No meu aniversário, durante a pandemia, eu e meus dois primos mais próximos brincamos de paleontólogos.

Escavamos ossos de dinossauros com surpresas e nos divertimos muito. Visitei o Museu de História Natural da Universidade de São Paulo e lá vi de verdade o esqueleto de um Carnotauro e os de outras espécies como os Raptores, que infelizmente são bem diferentes dos do filme.

Isso foi uma coisa que aprendi: nem tudo que aparece nos filmes é igual ao que foi de verdade. Estudando sobre os dinossauros eu pude ver bem as diferenças do que foi encontrado pelos pesquisadores e aquilo que aparecia nos filmes. Minha vida ficou muito mais rica nesse mundo dos dinossauros.

Mas, hoje, outras coisas interessantes aparecem e entro em outros mundos como o dos Avengers, com outros filmes e séries, outros personagens, outras histórias. Mas, mesmo com todos esses outros universos que aparecem, como o do Sonic também, e meus interesses que mudam, esse mundo dos dinossauros sempre ficará comigo.



"Welcome to Jurassic World" - John Williams

Tales Scalabrin Petry

## Piano e Aquarela

Aquele era para ser um mês normal como qualquer outro, porém nem tudo ocorreu como planejado...

Para início de conversa, devo explicar a situação. Um dia, algum tempo atrás, despertou em mim a vontade de tocar piano. Porém, o que me inspirou de verdade foi a música "Aquarela". Mas, como nem tudo são flores, nenhum curso tinha vaga, e o alto custo de um piano também atrapalhou bastante.

No início foi um pouco frustrante, porém, com o passar dos dias, fui tentar dar o meu jeito. A primeira ideia que eu tive foi aprender na internet, porém não deu muito certo. Logo de primeira, fui em um site que tinha vírus e quase perdi meu computador. Depois do site ter dado errado, tentei baixar alguns aplicativos, mas eles continuam muitos anúncios e isso me atrapalhou muito. Logo desisti, não só dos aplicativos, como de aprender na internet.

Minha segunda ideia foi usar o piano da minha avó, porém não funcionou exatamente do jeito que eu imaginava. Além de estar com peças faltando, estava muito empoeirado. Eu fiz uma limpeza que de fato tirou a poeira, porém estragou as teclas. Algumas peças puderam ser restauradas, porém, como o piano é antigo, havia peças que nem se fabricavam mais, fora as teclas que até hoje não foram recuperadas...

Por fim, mas não menos importante, comprei um teclado que estava em promoção. Porém, fui enganado, porque o teclado era falso! Descobri isso na hora que eu fui tocar e percebi que ele fazia sons completamente diferentes de um teclado normal ou simplesmente de um piano, e eu ainda o levei a uma loja e, sim, foi confirmado que o teclado era falsificado.

Fiquei um pouco triste na época, mas finalmente tudo mudou quando abriu vaga em um curso de piano perto da minha casa e, sim, felizmente consegui completar o curso e aprendi a tocar "Aquarela" no piano. E, em um piscar de olhos, todos os dias eu estava tocando "Aquarela" no piano.



"Aquarela" - Toquinho

# CRÔNICAS E RELATOS PESSOAIS

**7º ANO**

Alice Beltrão Marangoni Ramirez

### Nosso céu estrelado

Era o ano de 2015. Eu tinha 4 anos e eu e meus pais estávamos em Porto Alegre. Passados os dias, programamos uma viagem de carro para ir visitar minha família em outra cidade. Chegou o dia da viagem e, antes de seguirmos o caminho direto, passamos no museu do estádio do Beira-Rio-internacional, pois era caminho e nós nunca tínhamos ido lá. O destino seria São José dos Ausentes,RS, indo do aeroporto de Porto Alegre de carro até a cidade .

Nós ficamos meio desanimados. Eram 4 horas de viagem. Até que, chegou um momento em que minha mãe resolveu pôr a nossa música favorita: “Yellow”, do Coldplay. Quando a música começou a tocar, nós acordamos e nos animamos um pouco.

Quando chegamos em São José dos Ausentes, já estava de noite. Era inverno e estava frio, com neve (essa é uma das cidades mais frias do Brasil e umas das que neva), e cheia de estrelas no céu. Chegando lá, fomos para casa do meu avô, que era onde nós iríamos ficar por um bom tempo.

Chegamos, guardamos as coisas, trocamos de roupa e fomos para o jardim fazer um piquenique no frio. Tomamos mate e leite quente e ficamos olhando para o céu, que estava cheio de estrelas e, coincidentemente, na nossa música favorita tinha um trecho que falava:

*”Look at The stars”*- olhe para as estrelas

E o outro trecho:

*”Look how they shine for you”* - olhe como as estrelas brilham para você

No dia seguinte, acordamos no frio, tomamos um mate, trocamos de roupa e fomos dar uma volta pela cidade de bicicleta, ouvindo a nossa clássica música. Nesse dia, estava nevando muito e fazia muito, muito frio. Então, foi mais difícil passear tranquilamente. Mas, conseguimos aproveitar bem com nossa família. Antes de irmos embora fomos fazer o piquenique da noite, ouvindo nossa música, só agora com toda a família.



”Yellow” - Coldplay

Arthur Borges Ferreira de Araújo

### Radio de la Salvación

Hola, mi nombre es Arthur Araújo y tengo 12 años. En un buen día, mi familia había decidido pasar el fin de semana en un bosque, para disfrutarlo y divertirse.

Llegamos muy temprano al bosque para aprovechar el tiempo que íbamos a pasar. Primero fuimos a ver las carpas que íbamos a alojar en él bosque, incluso vimos lo mejor de él: un área de juegos, un restaurante en un salón de fiestas con música todo el tiempo. Sabíamos que iba a ser un fin de semana perfecto.

Después de pasar todo el día en la zona de juegos y de fiestas, salimos a caminar por el bosque antes de irnos a dormir. Estaba muy oscuro. No pudimos ver nada, pero fue una caminata muy buena.

Yo quería un poco de adrenalina. Así que, salí por el bosque sin que mis padres pudieran verme. Me encontré desesperado. Mis padres también no sabían qué hacer. Hasta que después de estar perdido por 30 minutos en la oscuridad, comencé a escuchar una canción...Fue la canción Despacito, de Luis Fonsi, que consiguió mucho éxito en esa época. Estaba tocando directo de una radio que estaba cerca de mí. Yo conocía la música porque ya había escuchado mucho, ya que a mis padres les gusta. Entonces me di cuenta que era del salón de fiestas. Mis padres estaban allí y nos volvimos a encontrar.

Gracias al sonido de la radio logré encontrar el camino de regreso y pude reencontrarme con mi familia para seguir disfrutando del fin de semana. Y, aquí, esta historia llega a su final.



"Despacito" - Luis Fonsi ft. Daddy Yankee

Ayla Gravatá Cunha Shalders Nemer

### Um mistério na minha vida

Quando eu era criança, sempre gostei de assistir ao desenho animado “A pantera cor de rosa”. Mas, além da história, eu gostava principalmente da música. Toda vez que a pantera tinha um mistério para resolver, sempre tocava aquela música, que ficava o dia todo na minha cabeça .

Certa vez, um fato marcante aconteceu na minha escola, que me deixou muito curiosa e afim de solucionar. Por isso, chamo esse mistério de “O sumiço das canetas coloridas”. Essa história começa em um dia normal de escola, que tivemos aula de geografia, matemática, aula de literatura e história. Nas primeiras aulas do dia, precisávamos utilizar várias canetas de várias cores diferentes, então peguei as minhas. Mas, logo depois da aula de história, notei que elas tinham sumido!

Na hora que eu vi, questionei as pessoas ao meu redor se elas tinham visto as canetas, mas ninguém sabia de nada. Fiquei brava com isso, mas preferi correr atrás e tentar descobrir onde é que elas tinham ido parar. Elas eram caras e eu gosto muito delas.

Nessa hora, meu lado detetive foi ativado e a música da pantera cor-de-rosa começou a tocar na minha cabeça. Comecei perguntando para os meus colegas de turma e ninguém tinha ideia de onde elas estavam. Imaginei que pudesse ser alguma brincadeira comigo, mas todos juraram que não era. Continuei a procurar na minha mochila, embaixo da mesa, em tudo quanto é lugar!

No final, encontrei as benditas debaixo da mesa, abaixo dos meus livros. Ou seja: todo esse mistério era apenas um sonho, pois eu mesma tinha colocado as canetas lá!



"The Pink Panther Theme Song" - Henry Macini

Beatriz Pedrosa do Carmo Pinheiro

## Imagine

*“Imagine there's no countries  
It isn't hard to do  
Nothing to kill or die for  
And no religion too  
Imagine all the people  
Living life in peace”*

Beatriz was a sweet and lively girl, at 6 years old, she was a true source of joy for everyone around her. Since she was little, Beatriz showed a special love for music, always enchanted by the melodies and lyrics that touched her heart.

One day, Beatriz heard for the first time the song "Imagine" by John Lennon, and it was as if a world of possibilities opened up before her. That gentle melody and the words full of hope deeply touched her childlike soul, making her feel part of something greater, something truly special.

Since then, Beatriz couldn't stop humming the song, carrying with her the message of peace and unity it conveyed. Even at just 6 years old, the girl understood the importance of dreaming and believing in a better world, where differences were respected and love prevailed.

Beatriz used to close her eyes and imagine a place where everyone lived in harmony, where there was no war, prejudice, or injustice. She believed with all her childlike innocence that it was possible to transform the world, one heart at a time, and that music was a powerful tool for it.

In Beatriz's eyes, "Imagine" was more than just a song, it was an anthem of hope and love, something she carried with her at all times. Even in the most difficult situations, the music comforted her and inspired her to move forward, always with a smile on her face and a sparkle in her eyes.

And so, little Beatriz continued her journey, spreading the message of peace and love wherever she went, with the certainty that, even though she was just a child, she had the power to make a difference. And all thanks to that special song that had touched her so deeply, the song that made her dream, believe, and, above all, imagine a better world.



"Imagine" - John Lennon

Caetano Akira Hamamoto Pires

### **My Favorite Music**

It all started in January of 2024. My family and I decided to go on a exotic trip to a waterfall. It was a 2 hour trip, at the start I wasn't thinking that it would be such a nice place with a really good atmosphere. Arriving there I was shocked, because my dad told us that we still needed to go for a little "hike".

I was really tired of walking on some rocks, I was always asking if we were there yet, and he always answered that it was closer than further. My mom and my brother started slowing down, because all of us were tired, but my dad continued walking at the same speed, and I tried to keep up with him.

But, at the end, I was with my mom and my brother. In my head we were there for long hours. It almost became a day, but finally we arrived at the waterfall. The place was beautiful and the water was really, really cold. When we were returning, it started to rain. We needed to get out as fast as possible, so we started to run a little bit. We finally got to the car and, at the time we were going back, I fell asleep.

When I woke up, it was playing the best song in the world, the music was so good that at the time I started singing the song without even knowing that. The other day I was trying to find the song, without even knowing the singer. I checked every singer I found on Tik Tok and Spotify. I got tired of looking for the singer or the song.

I started watching Tik Tok videos and finally after some hours, I found it. The name of the song for those who want to know is: "Adventure of a Lifetime", Coldplay.



"Adventure of a Lifetime" - Coldplay

Carolina Bergamini Bazzarella

### **Eduardo y Mônica**

Recuerdo aquel día caluroso en el que conocí a Eduardo. Yo estaba haciendo cola en el cine con un libro y él estaba frente a la taquilla. Charlamos mientras esperábamos entrar. Fue extraño y genial al mismo tiempo. Hablamos de libros, música y sueños. Me escuchó con tanto interés que me hizo sentir especial.

Nos encontramos varias veces después de eso. Siempre fue divertido y ligero. Un día fuimos a un parque y él intentó enseñarme a tocar la guitarra. No salió bien, pero nos reímos mucho y eso era lo que más importaba.

Pero con el tiempo empezamos a darnos cuenta de que teníamos diferencias demasiado grandes. Nuestros caminos iban en direcciones diferentes. Fue triste, porque realmente me gustaba y la conexión que teníamos era real.

En nuestra última conversación, estábamos en una cafetería. Hablamos sobre el futuro y cómo estaban cambiando las cosas. Fue una especie de despedida triste, pero agradecí los momentos que pasamos juntos.

A veces, todavía, pienso en Eduardo y me pregunto cómo está. Él fue una parte importante de mi vida y, aunque no terminamos juntos, estoy agradecida por los momentos que pasamos.

La vida está llena de encuentros y despedidas, y cada una de ellas nos deja una huella. Fue intenso e inolvidable, pero creo que nuestros caminos ahora deben separarse. Me llevo buenos recuerdos y espero que encuentres lo que buscas.



Relato inspirado na canção “Eduardo e Mônica” - Legião Urbana

Davi Novais Sodini

### **A música que me inspirou**

O meu pai produziu um show da banda Jota Quest no espaço Patrick Ribeiro no aeroporto de Vitória. A minha mãe me levou até lá e, quando entrei, a música “O Sol” estava tocando.

Eu fiquei cantando a música e, depois, quando eu cansei, eu dormi um pouco. Mas, eu acordei com o barulho e comi pipoca e voltei a cantar e fiquei muito animado.

Meu pai me levou no camarim da banda! Eu comi salgados e voltei para o show. Depois, fui embora, comi hambúrguer e voltei para casa. O show foi muito legal e eu gostei desse dia. Um outro dia, eu também ouvi a minha amiga Giulia cantando essa música na casa do avô dela em um churrasco.

Jota Quest é uma banda de pop rock brasileira formada em 1993, na cidade de Belo Horizonte. A música “O Sol” fala para não escutar o medo e a dor, mas ir para onde tem o sol, porque o sol faz a gente ficar alegre. Essa música faz parte do álbum “Até onde vai”, lançado no ano de 2005.



"O Sol" - Jota Quest

Diogo Louzada Valory

### **Dias de luta, dias de glória**

Meu nome é Lucas. Sempre sonhei em transformar minha paixão pela música em uma carreira. Desde jovem, me dediquei para tocar. Muitas noites passei em claro, tentando melhorar, mas a realidade nem sempre foi fácil. As dificuldades financeiras eram constantes. No entanto, nunca perdi a esperança. Acreditava firmemente que a persistência e a fé em mim mesmo eram as chaves para superar qualquer coisa.

Um dia, tive um sonho que mudou tudo. No sonho, encontrei Clara, uma mulher que parecia representar a realização de todos os meus sonhos. Isso me deixou melhor. Ela estava ao meu lado, sorrindo e me encorajando a continuar. Esse sonho trouxe uma renovação na minha energia e renovou minha determinação. Acreditava que Joana era um sinal de que estava no caminho certo, mesmo quando a realidade parecia difícil.

Mesmo com as dificuldades, continuei trabalhando na minha música. Particpei de pequenas apresentações e trabalhei para ganhar reconhecimento. Sabia que o caminho para o sucesso era longo e cheio de desafios, mas a visão de Joana me inspirava a não desistir. Cada acorde e cada letra que escrevia eram uma homenagem àquela visão que me mantinha motivado.

Os dias eram uma mistura de raiva e pequenas vitórias. Enfrentava dificuldades, mas também vivia momentos de alegria ao ver a reação das pessoas em minhas apresentações. Aprendi a valorizar as pequenas vitórias e a encontrar beleza na jornada, não apenas no destino final.

Eventualmente, tive a chance de reencontrar Joana em um evento musical, como se meu sonho tivesse se tornado realidade. O encontro confirmou que a fé e a perseverança estavam dando frutos. Joana, com seu sorriso e apoio, estava ao meu lado, não apenas como uma visão, mas como uma parceira real em minha vida.

Com o tempo, entendi que o verdadeiro sucesso não estava apenas em alcançar grandes conquistas, mas em continuar evoluindo. Percebi que os dias de luta e glória eram partes inevitáveis da jornada e que cada desafio era uma oportunidade para crescer. Com um coração cheio de gratidão, celebro minhas

vitórias e a presença de Joana em minha vida, reconhecendo que o verdadeiro valor está em manter a fé em meus sonhos.



Relato inspirado na canção “Dias de luta, dias de glória” - Charlie Brown Jr.

Enrico Dalla Bernardina Gava

## A música

Eu faço aula de bateria e a música está sempre presente em minha vida. Eu sei tocar várias músicas, mas a minha preferida é “Pense e dance”, do Barão Vermelho.

É uma música animada, que traz a ideia de que a felicidade é um estado imaginário, que cada um pode ser feliz com aquilo que mais gosta. Fala também sobre sonhos e emoções. Sobre viver sem medo e ser feliz.

Nas aulas de música eu toco sempre essa música e já fiz também uma apresentação com ela no final. As pessoas que assistiram ficaram felizes e bateram palmas.

Quem compôs essa música foi Roberto Frejat em 1989. A música tem o poder de melhorar o nosso humor e essa música me deixa muito feliz e animado.



"Pense e dance" - Barão Vermelho

Enzo Gonoring Villela

### **Uma música que marcou a minha vida**

Eu nunca fui uma pessoa de escutar muitas músicas, mas como qualquer um, sempre tive minhas favoritas, e uma delas é a música do Bon Jovi, "It's My Life".

Eu gosto dessa música tanto porque é de um estilo musical que eu gosto, o rock, e porque a letra dessa música me faz refletir, em momentos na qual estou indeciso e sob pressão.

Já vivi algumas experiências com essa música, inclusive, quando eu estava viajando até o Rio de Janeiro de carro com meus pais, eu estava escutando essa música. De Vitória ao Rio de Janeiro demora aproximadamente 9 horas de carro, e, durante essa viagem, a gasolina do carro acabou. Não tinha nenhum posto de gasolina por perto, então, meu pai foi a pé até ao posto mais próximo, onde comprou uma garrafa que dentro havia gasolina, e depois voltou ao carro, aproximadamente 2 horas mais tarde. Enquanto meu pai não voltava, eu e minha mãe ficamos no carro escutando a música "It's My Life", porque, como dito anteriormente, eu amo essa música.

E em outro momento também, eu estava jogando Brawl Stars, escutando "It's My Life" enquanto jogava, e foi nesse que dia que peguei 30 mil troféus no Brawl, que parecia uma meta impossível, mas consegui escutando essa música, e isso aconteceu no início de setembro deste ano (2024). Também escutando essa música, já peguei 31 mil troféus!

"It's my life" nos mostra que não devemos nos abalar, e que caso estejamos em dúvida, devemos agir, pois não vivemos para sempre. Conheci ela através da minha prima, que me mostrou porque também é uma de suas favoritas. A partir daí, sempre que estou indeciso ou precisando de um incentivo a mais, eu escuto essa música.



"It's my life" - Bon Jovi

Francisco Fontes Saraiva

### **El tiempo que pasó**

Todo tiene un tiempo cierto, así como Cauan un chico que siempre fue muy respetuoso con todos y con sus familiares.

Un día Cauan acordó diferente, extraño quejumbroso de todo y todos. Él mismo no sabía por qué estaba así.

El tiempo pasó y él continuó no se importando con las personas a su alrededor. Un día sus padres decidieron mostrarle una música que hablaba sobre el tiempo perdido enseñando una lección de vida; sobre no desperdiciar el tiempo que tenemos y a disfrutar de la vida con placer.

Después de esto, Cauan cambió y comenzó a oír esta música todos los días sin parar.

Los padres de Cauan estaban felices por su hijo haber cambiado. Sin embargo, como él no paraba de escuchar la canción, él no tenía más tiempo de convivir con sus padres.

Aquella historia no podría terminar así. Cauan se sentía mal, pero no entendía lo por qué.

Siempre se esforzando a cambiar, el chico se recordaba de las letras de la música y reflejaba intentando encontrar la respuesta.

Cauan, finalmente, entendió que el verdadero significado de la música era convivir con las personas que se ama y también disfrutar de la vida.

Cauan creció y sus padres estaban ahora orgullosos de él, por haber encontrado su tiempo.



Relato inspirado na canção “Tempo Perdido” - Legião Urbana

Geovana Zeferino de Souza

### **My Birthday**

I've always loved the band RBD. I got very happy when their song was on the radio while I was going to school. I always asked my parents for an RBD themed party (it was my biggest dream).

My favorite member is and was, at that time, Dulce María. Time passed and my passion for them only grew (I knew all the songs by heart).

When I was going to turn 12 years old, I was so in love with them that the decoration of my room was entirely made of RBD posters and ornaments. Then, my parents decided I should have an RBD themed party.

I was so happy because everything turned out the way I had imagined, and this was definitely the best day and best birthday of my life.

I had a lot of fun with my friends and family. I sang a lot of RBD songs, and, obviously, the cake and sweets were also incredible.

“Tengo un ticket sin  
Regresso y veliz un  
Adios para mis viejos,  
Mucho miedo muchas  
Ganas de viver...”



”Tras De Mí” - RBD

Giuseppe Espíndula Cortelette

### Te amarei por mil anos

Tenho uma mãe incrível, e todo o dia quando eu ia para a escola com ela, ela botava essa música, ou às vezes era a música que tocava na rádio. E sempre me deixava leve e refletindo sobre tudo que eu fazia na vida e também o que eu fazia com a minha mãe. Os momentos que eu passo com ela são sempre inesquecíveis, e eu agradeço por tudo que ela faz por mim, por eu ter uma mãe tão perfeita.

Voltando para o assunto da música, essa música tem uma letra linda. Essa letra fala de uma pessoa que sempre esperou a pessoa amada e que até morreria por essa pessoa. Isso me lembra da minha mãe, que eu sei que é isso que ela faria por mim. O tanto que eu amo ela não tá escrito.

Foi amor à primeira vista com essa música, desde a primeira vez que ouvi. Já tinha gostado da melodia e até pensei “Que música legal!”. Minha mãe, sabendo de tudo isso, só colocava ela nas nossas idas até a escola..

Desde quando eu era pequena e ia para creche, me lembro de escutar essa música. O refrão *“I have died every day waiting for you”* está marcado em mim, que fala exatamente que: “eu morreria todos os dias esperando por você”.

Hoje em dia eu cresci e escuto muito pouco essa música. Mas ela é muito significativa na minha vida e na vida da minha família. Mais recentemente, eu cheguei a dançar a valsa do aniversário de 15 anos da minha amiga com essa música e foi outro momento marcante e especial. Essa música já esteve comigo em diversos momentos marcantes, por isso ela é importante para mim.



"A Thousand Years" - Christina Perri

Henrique Freire Pereira

### **La música de mi infancia**

Cuando yo era un niño, me gustó mucho la música: Despacito, de Luis Fonsi.

Era una música muy divertida y siempre me animaba en los días malos. Yo siempre la escuchaba en mi casa. Era realmente una de mis músicas favoritas.

Siempre que estaba con mis amigos, yo colocaba esa música para escucharnos todo el tiempo. Para nosotros, era una música que estaba siempre en nuestra cabeza pues, siempre que la escuchábamos, bailábamos muy felices.

Una vez yo mostré esa música a mi prima. Ella dijo que era una de las mejores canciones que ya había escuchado. Cuando ella dijo esto, yo estaba muy feliz y, inmediatamente, la puse para oírnos nuevamente. Siempre que ella venía a mi casa, me pedía que la pusiera para escucharnos.

Cuando nosotros la escuchábamos, nosotros siempre nos acordábamos de nuestra infancia; de cuando éramos chiquitos. Así como, de todas las cosas buenas que vivimos juntos en esta época.

Es por esto que siempre me acuerdo de mi infancia cuando escucho esta música. Creo que ella hace parte, sí, de mi vida. Ella es: la música de mi infancia.



"Despacito" - Luis Fonsi ft. Daddy Yankee

João Vitor Ribeiro Pedra

## El torneo

Cuando tenía unos 9 años, todos los lunes tenía clases de guitarra. Y normalmente mi profesor me daba pequeños ejercicios para perfeccionar mis movimientos en el instrumento.

Una vez en clase estaba aprendiendo una canción que se llama "LA BAMBA". El profesor dijo que esa sería la canción que tocaría en el torneo (un torneo que ni siquiera sabía que iba a suceder).

Entonces, continuamos la clase y, en mi cabeza, ¡debería aprenderme esta canción lo más rápido posible!

Una semana después, el profesor me dijo para invitar a un amigo al torneo, que ya sería el próximo domingo. No pensé en nadie mejor que Caetano.

En el gran día estaba más nervioso que un ciego en un tiroteo. Y mi profesor me estaba esperando en la sala de competidores. Y cuando fui allí, vi a mucha gente entrenando incluso con algunos instrumentos extraños.

Luego me quedé allí esperando un rato. Hablé con un chico mayor que iba a tocar el saxofón y le pregunté varias veces a mi profesor si tardaríamos mucho en ir... Hasta que una chica abrió la puerta y dijo mi nombre y el nombre de mi profesor.

Salimos de la habitación en ese momento y yo estaba más tenso que nunca. Siguiendo a la chica, de repente tuvimos que abrir una enorme cortina roja y ver a mucha gente entre el público. Para estar más tranquilo, seguí mirando a Caetano todo el tiempo.

De repente, escuché a mi profesor susurrarme: "Ha comenzado". Entonces comencé a tocar todo lo que recordaba de la canción, que era:

*"Bamba, bamba*

*Bamba, bamba*

*Bamba, bam, bam.*

*A bailar La Bamba..."*

En la primera parte tocó mi profesor y en la segunda fui yo. Todas las partes (cantar y tocar) salieron bien.

Finalmente, hablé con Caetano y mi familia. Obviamente, no gané, pero aun así me encantó.



"La Bamba" - Ritchie Valens

Laís Venturim Scardua

### **O romance impossível**

Ele chega tarde da balada, e vai dormir às 6 horas da manhã. Eu faço cursinho e acordo às 6 horas da manhã para começar a me arrumar.

Ele vai ver o que tem para comer, e de novo é pão com mortadela, enquanto eu como um croissant, com ovomaltine e nutella. São realidades muito diferentes.

Ele sai toda noite para uma festa diferente, e esse sábado não aconteceria outra coisa. Ele estava muito animado e chamou geral para ir com ele. Enquanto isso, eu só queria ficar em casa e assistir à novela das 19h40, mas minha amiga insistiu muito e conseguiu me convencer.

Depois de decidir que iria na festa, eu só tinha 3 horas para me arrumar, enquanto ele se arruma faltando minutos para sair de casa. Eu fui no carro da minha amiga, e ele foi de ônibus. Chegando lá, ele já pegou uma bebida e pediu um hambúrguer na entrada, para não ficar com fome depois.

Eu cheguei toda arrumada, peguei um energético e entrei na festa com minhas amigas. Eu não estava muito animada, então não queria ficar com ninguém. Ele viu me viu de longe, muito arrumada e muito linda, eu estava com minhas amigas, e ele não podia perder a oportunidade de chegar em mim, então ele bolou um plano e foi colocar em prática.

Ele foi passando pelo lugar onde eu estava, esbarrou em mim, e daí para frente, foi só para trás. Ele se apresentou e eu sorri, nós começamos a conversar e ele era ótimo em desenrolo e eu linda demais! E esse era o início de uma história impossível.

A festa foi chegando ao fim, mas eu passei o telefone para ele, e nós combinamos de sair para a praia, na segunda-feira. Nós chegamos quase ao mesmo tempo. Ele levou a roupa do corpo e uma prancha para surfar, já eu levei canga, barraquinha, creme para o cabelo... Ele não pensava em mais nada, apenas em mim, e o mesmo estava acontecendo comigo, que também só pensava nele.

O dia havia sido mais do que perfeito. Nós dois ficamos juntos, conversamos, tomamos sorvete e tudo. Chegando em casa, o celular toca, e era ele ligando para ver se eu tinha chegado bem. Eu falei que sim, e já aproveitei para marcar a

próxima. Dessa vez seria em um restaurante, e é lógico que ele topou e ficou todo animado.

Foi aí que eu contei que o meu pai iria, para conhecer o meu novo namoradinho. Ele se desesperou, pois não sabia o que fazer, mas, mesmo assim aceitou o convite.

Chegou o dia mais esperado, e ele ia conhecer o sogro. Ele se arrumou mais do que nunca, e, quando chegou lá, nós já estávamos esperando ele. O meu pai começou a fazer perguntas, sobre o que é que ele fazia, e ele respondeu que era MC, mas o sogro olhou com ironia. Ele saiu de lá sabendo que não tinha sido boa impressão, e que depois disso ia começar toda uma proibição, e nós não íamos mais conseguir nos ver.

Mas, até hoje, às vezes na madrugada, lá no meu quarto, ouve-se um barulho de pedrinhas na janela. Quando eu abro e olho para baixo, eu dou um sorriso profundo. Adivinha? É uma visita para a dama, o vagabundo.



Relato inspirado na canção "Vagabundo e a dama" - Oriente

Pietro Miranda Espíndula

### Viagem a Gramado

Em uma segunda-feira no mês julho, em 2023, eu e minha família resolvemos planejar uma viagem para Gramado de carro, pois minha mãe estaria grávida, mas ainda sim queríamos viajar. Planejamos tudo, hotéis, alimentação, atrações e etc. Chegando próximo a data da viagem, organizamos todas as malas e colocamos no carro.

Próximo da meia-noite, saímos de casa em direção a Campinas, São Paulo. Após uma viagem tranquila, já estava de manhã, cerca de 08h. Paramos em um hotel e fomos aproveitar a cidade. Vimos vários shoppings, praças e fomos no outlet premium. Depois de três dias em Campinas, fomos para nossa segunda parada em Curitiba. Mais oito horas de viagem depois, fomos direto para a Ópera de Arame, um teatro que tem lá todo feito de arames.

Vimos muitos locais bonitos na cidade e tiramos muitas fotos. Conhecemos o shopping Curitiba, comemos no Outback e ficamos satisfeitos voltando para o hotel. Tínhamos que sair bem cedo de Curitiba para chegarmos rápido em Gramado e não pegamos neblina na estrada. Infelizmente, pegamos trânsito e já estava de noite com muita neblina. Antes de entrarmos na serra, teve um acidente de um caminhão de combustível. Ficamos com muito medo pois estava de noite e com muita neblina, mas, após um tempo, colocamos uma música para relaxarmos.

Após algumas músicas, entrou na *playlist* a música “Garota Nacional”, da banda Skank. Ficamos animados, pois logo depois de tocar essa música, o trânsito fluiu e estava seguro para seguirmos na estrada. Como estava de noite e chovendo, havia muita neblina, então paramos em uma lojinha/acostamento próximo. Depois de vinte minutos, a neblina baixou e fomos bem rápido para Gramado.

Chegando próximo do portal de Gramado, a chuva voltou muito forte. As ruas estavam alagadas, mas conseguimos chegar no hotel sem que atrapalhasse muito a gente.

Na noite de Natal fomos ver o Natal Luz, um show tradicional de Gramado. Voltando para casa, fomos comer e celebrar o Natal com a música “Garota Nacional”, a mesma da viagem! Abrimos nossos presentes e fomos ver filmes todos juntos.

Depois, aproveitamos mais alguns dias, conhecendo mais restaurantes e atrações. No dia de voltarmos para casa, organizamos o carro e colocamos essa música por uma grande parte do caminho. Depois dessa viagem, sempre escutamos essa música em outras viagens.



"Garota Nacional" - Skank

Sara Marcatto Magalhães

## Llegada

Mientras camino lentamente por la acera de mi ciudad, me encuentro con una chica hermosa de cabello rojo hablando con su amiga. Escucho brevemente su nombre y, curioso, me acerco. Empezamos a acercarnos más hasta que todo comenzó a ir mal y nos alejamos. Entonces decido mirar a mi alrededor y veo una tormenta acercándose. Recuerdo sus lindos ojos marrones y cómo me encantan.

Me doy cuenta de que he perdido mucho tiempo, como cuando dejaba las luces encendidas porque tenía miedo de la oscuridad. Pienso en el tiempo que tú y yo hemos perdido sin estar juntos, y eso me pone triste.

Lo que yo no dije fue lo que se quedó escondido. Lo que prometí no lo cumplí. Y, al final, fue tiempo perdido.

Todavía me vuelves loco con tus chistes sin gracia y tu sonrisa de lado. Pero, aun así, sigo "enamorado" de ti. Tu cabello me fascina y tu voz me encanta.

Un día, ella dejó de mandarme mensajes, y yo hice lo mismo. He estado pensando por qué se alejó de mí tan de repente. Creo que nunca sabré la razón, pero espero que ella esté bien, aunque yo ya no esté con ella.



Relato inspirado na canção "Tempo perdido" - Legião Urbana

Sophia Bittencourt Ribeiro

## Sonhadoras

*“Look who we are, we are the dreamers  
We make it happen 'cause we believe it”*

Num belo dia, minha tia Maristela me apresentou um grupo chamado BTS. No começo, não estava entendendo qual grupo era esse, mas ela me explicou direitinho o que era e comecei a ouvir a música *“Dreamers”*, que era a música da Copa de 2022.

Essa música tocou na abertura da Copa do Mundo e o BTS dançou no meio do estádio. Quando eu ouvi eles cantando essa música, eu comecei a dançar com minha tia e minha irmã Victória.

Hoje em dia, toda vez que saímos com ela, nós colocamos essa música no carro. Eu até escuto no banho, quando faço meu dever de casa ou quando vou lavar a louça. Ouço também varrendo a casa, e até quando vou dormir ou relaxar. Ouço em todo lugar, pois essa música marcou minha vida demais.

Eu sempre vou escutar minha música com minha tia Maristela e minha irmã Vic. Minha tia Maristela também me mostrou outros cantores de K-Pop, como JungKook, BlackPink, Namjoon e outros. Eu e minha tia Maristela amamos ouvir essas músicas coreanas. Sempre ouvimos quando estamos tristes, pois elas nos deixam muito mais felizes.

Minha tia é muito legal comigo. Ela me leva para todos os lugares que eu gosto e eu a amo demais. Nós vamos continuar ouvindo todas as músicas de JungKook e BTS sempre que estivermos juntas ou sozinhas, nós não pararemos de ouvir a música *“Dreamers”* porque amamos ela demais.



"Dreamers" - BTS, Jungkook

Victoria Bittencourt Ribeiro

### **O dia que me senti feliz ouvindo música com meu pai**

Em uma manhã bonita, eu e meu pai decidimos ouvir música juntos. Colocamos a música do Rocky Balboa, "Eye of the tiger". Depois, meu pai me ensinou uns golpes de luta. Toda vez que ouvimos essa música, a gente brinca de imitar golpes de luta juntos.

A gente sempre se sente feliz e alegre quando essa música toca. Teve um dia que eu e meu pai fomos para a praia e estávamos desanimados, por isso saímos de casa para ir até lá. Estávamos meio que sem vontade de fazer nada, então fomos pegar um sol na praia.

Quando meu pai colocou o fone de ouvido, ele começou a ouvir e cantar essa música, que era a música que mais adorávamos. Ficamos felizes e animados, decidimos até jogar futebol na praia. Ficamos tão de bom humor que meu pai encontrou uns amigos no banco depois.

Eu voltei pra casa de bicicleta, ouvindo essa música no fone de ouvido. Essa música é capaz de mudar meu dia e me deixar alegre e animada.



"Eye of the tiger" - Survivor

# CRÔNICAS E RELATOS PESSOAIS

**8º ANO**

Ana Clara Ferreira Curry

### **Amiga da minha mulher**

Meu nome é Jorge, eu sou músico, sempre amei cantar. Eu namoro faz um tempo, uma mulher linda, inclusive. Às vezes, a gente vai jantar com as amigas dela e meus amigos de noite. Minha esposa se chama Karina, ela adora jogar vôlei, tem cabelos loiros e a gente costuma cantar juntos. Eu faço algumas músicas bem bonitinhas para ela também..

Hoje de noite, vamos de novo no mesmo restaurante. É um musical bem bonito. Uma das amigas da minha mulher fica me mandando mensagem puxando assunto e, às vezes, dá até umas piscadas para mim. Ela deixa claro que tá afim de mim e, ainda por cima, é uma tremenda gata. Para piorar minha situação, se fosse mulher feia tava tudo certo, mas mulher bonita mexe com meu coração.

Minha mulher também é linda, mas aquela amiga dela é até demais. Fico pensando se eu dou bola pra ela, ou se é muita areia pro meu caminhão. Um dia, no restaurante, eu comecei a puxar papo com essa menina e minha namorada ficou com ciúmes e veio falar comigo. Eu disse que não tô nem aí, mas eu, na verdade, menti. Falei para meu cunhado e minha sogra do ocorrido, e eles falaram que isso não está certo e que podem me entregar para ela se eu continuar a fazer isso.

Depois de tudo isso, fui conversar com minha namorada, pois a amiga dela só falava de mim e ela está suspeitando que eu estava realmente traindo ela. Eu falei que não rolou nada e que ela era só uma amiga, mas minha mulher falou que ela estava dando muito mole para mim e que era minha cara fazer isso. Eu disse que não tinha rolado nada, e ela não acreditava em mim. Ainda fiquei com muita dúvida se eu ficava com a amiga dela, mas estava claro que isso não era certo. Continuei com minha mulher.



Crônica inspirada na música “Amiga da minha mulher” - Seu Jorge

Ana Luísa dos Santos Dias

### Vilarejo

A canção Vilarejo, de Marisa Monte, me traz recordações um pouco estranhas, como se na infância eu tivesse escutado ela em algum lugar, mas agora não consigo me lembrar onde e o que me resta são apenas memórias vagas.

Essa música sempre me faz refletir sobre um suposto lugar, que na minha visão só encontraremos após essa vida, no qual todos vamos para um vilarejo, onde areja um vento bom e quem descansa na varanda consegue ver o horizonte e “deitar no chão”.

Lá o mundo tem razão e é uma grande terra de heróis, mas também o lar de mães com filhos fortes e de peito farto. Toda a gente cabe lá, e assim como Shangri-La, esse vilarejo seria como um paraíso. Na primavera, e com portas e janelas sempre abertas, a sorte poderia facilmente entrar. Em cima das casas cal e os frutos em qualquer quintal. Um lugar onde você pode andar e sentir como se voasse.

Sendo real ou não, esse vilarejo sempre acompanha meus pensamentos e traz, como um presente, essa música maravilhosa consigo. Marisa Monte conseguiu me envolver e me fazer refletir sobre sonhos que semeiam um mundo real e sobre um mundo idealizado em que podemos ter paz e harmonia.



"Vilarejo" - Marisa Monte

Antônio Anacleto Boechat

### O locutor

Eu finalmente achei aquela gravação de rádio antiga dos anos 30 que vou usar pra fazer meu dever de produzir um livro literário para a escola. Vai ser muito importante falar sobre aqueles crimes em série que ocorreram naquela época, uma história policial é genial. Eu já vi várias outras gravações, mas nenhuma tinha nada, mas essa foi no dia que ocorreu as últimas duas mortes.

Ao ligar a fita, uma voz masculina bem humorada e simpática começa a falar.

— Hoje, o governo declara o fim da crise com a abertura do novo banco nacional. Isso é um marco muito positivo para nosso querido Estados Unidos, além disso, mais de 200 crianças já foram curadas da crise de dengue que teve na América do Sul, isso significa que a pandemia está chegando ao seu fim. É uma nova era de reconstrução no mundo.

Ele falava de forma suave e contente, logo simpatizei com o homem, mesmo não vendo a cara dele.

— Também houve o lançamento de mais uma música de *jazz* que se tornou a mais cantada do ano.

Uma música suave começou a tocar, eu logo percebi que aquela voz sabia me induzir a confiá-la, como se ela pudesse nos convencer a fazer qualquer coisa.

Do nada, a música começou a oscilar, como se tivesse alguma gravação por cima. A voz do apresentador ainda continuava no mesmo tom alegre, mas a mensagem estava diferente e com gritos de diferentes pessoas atrás.

— Sim, fui eu que fiz tudo, eu adorei o som dos gritos de cada um... eu não me arrependo de nada.



Crônica inspirada na canção “Blue Moon” - Ella Fitzgerald

Arthur Félix Santos Serra Hibner

### Mil milhas daqui

A música *“A Thousand Miles”*, da cantora Vanessa Carlton, tornou-se um clássico desde o seu lançamento em 2002. A música é conhecida pelo toque do piano e pelo refrão emocionante, que fala principalmente sobre a saudade. A letra fala sobre a determinação de alguém em superar qualquer distância para reencontrar uma pessoa amada, refletindo o afeto e a saudade.

A música conta sobre uma caminhada apressada pelas ruas da cidade, onde a cantora está *“homebound”*, ou seja, a caminho de casa, mas com a mente focada em alguém especial que está distante. A repetição das frases *“And I need you”* e *“And I miss you”* mostra a falta que essa pessoa faz, enquanto a questão *“And now I wonder”* introduz a reflexão sobre a possibilidade de superar as barreiras do espaço (*“If I could fall into the sky”*) e do tempo (*“Do you think time would pass me by?”*).

A ideia de caminhar mil milhas apenas para ver a pessoa amada demonstra que nenhum esforço é grande demais quando se trata de amor verdadeiro. A música toca em sentimentos de dúvida e uma ideia de não pertencer a lugar nenhum (*“Cause everything's so wrong and I don't belong”*), mas isso tudo é compensado pela lembrança e memória da pessoa amada.

Eu gosto dessa música porque eu lembro do meu pai, já que mesmo ele morando bem longe, eu andaria mil milhas se eu pudesse vê-lo pessoalmente e matar minha saudade.



"A Thousand Miles" - Vanessa Carlton

Clarice Schneider Fernandes Moça

### **My Bus Friend**

I usually come home by bus every day, on one of those days, I ended up sitting next to a girl who was looking absently out the window. So, it was a long road and I was just sitting there waiting for the bus to finally arrive at my stop, when suddenly my phone started ringing, and my ringtone of “Bring me to life” from Evanescence started to play really loud on the bus.

I turned it off while all the other people looked at me surprised and I got so embarrassed, I mean, the music is great but I'm pretty sure some people were sleeping next to me and judging by their faces they were angry.

After that, the girl next to me said: “Hey, I also like that song!” At first I was surprised, but then happy, so I replied: “Oh, cool! Do you like rock music too?”.

Then, we talked about a lot of songs and bands that we liked until the bus finally arrived at my stop. It was so fun, we exchanged numbers after that and she became my friend.

Everytime we meet on the bus we sit next to each other and sometimes I even bring headphones so we can listen to music together. Those are the moments of the day that I like the most.



”Bring me to Life” - Evanescence

Eduardo Ribeiro Vergottini

### **Hoy voy a ganar**

Elegí esta canción porque demuestra un sentimiento fuerte, un sentimiento de frustración en el pasado y la busca de mejora en el futuro.

Muestra a una persona que está decidida a ganar y dedicarse a hacer que sus planes funcionen, sin importar el esfuerzo que es necesario, además de mostrar que debes seguir tu vida con decisiones que se toman por tu propio interés y no por el pensamiento de los demás, con miedo a hacer las cosas diferente porque otros te criticarán, por ejemplo.

Son cosas que están interconectadas en mi vida de todos modos porque para convertirme en un deportista profesional tendré que tomar estas decisiones para dedicarme, sin importar el esfuerzo o hacer las cosas sin miedo al qué dirán, por ejemplo.

Durante mucho tiempo me sentí incómodo jugando partidos, por miedo, miedo a perder un pase, miedo a equivocarme en un dominio, los fundamentos básicos del fútbol, miedo por las críticas dentro y fuera del campo, por parte de mis compañeros y amigos entrenadores.

Hace un tiempo puedo decir que pasé por una de mis peores etapas en el fútbol, donde casi todo lo que intenté terminar salió mal porque me faltaba confianza, con miedo a lo que la gente pudiera pensar de mí si cometía un error. Y luego, hace poco tiempo volví a mi fase buena, incluso mejor que antes de la recaída.

Por eso escribí sobre esta canción, porque dice mucho de mi situación actual, donde estaba en una mala etapa y regresé con sangre en los ojos y entonces pensé por mi propia mente y no por la de los demás. Así que regresé a mi mejor etapa dentro del fútbol.



"Hoje Eu Vou Ganhar" - MC Hariel

Enya Marya Guimarães

### **El espejo, el bisturí y el maquillaje**

Ahí estaba él, el espejo, en el lugar donde siempre ha estado, apoyado en la esquina de la habitación. Clara, casi 15 años, casi todos los días lo miraba como si fuera su mayor rival. Ella miraba a ella misma en él, no como era, pero como pensaba que debería ser. Los dientes torcidos, los labios demasiado finos. “No se puede competir con la perfección incapturable”, pensaba. Y ahí estaban ellas: las modelos y actrices en las revistas.

Lo deseo de ser perfecta la consumía como a una marioneta en manos de la sociedad que dicta padrones con bisturí y maquillaje. Era como si, con cada cambio, el espejo hablase: “Aún no es suficiente”.

Ella se preguntó si, algún día, cambiando cada parte que pensaba ser imperfecta, alcanzaría la felicidad prometida por cirugías, por maquillajes y por filtros de redes sociales. Porque eso es lo que decía la sociedad, ¿no fue así? que, esculpiendo cada parte de ti, finalmente sería amada, especialmente por ese chico que te gusta y que no sabes si es recíproco.

Por un momento Clara pensó si tendría lo mismo destino que su ex vecina, Alice, que enloqueció intentando ajustar las “imperfecciones”. No fue la felicidad lo que encontró. Clara decidió no tener lo mismo destino y el primer paso sería mirarle en el espejo y ser más amable consigo misma. Ella pronto le quitó el maquillaje y decidió a aceptarse como es. Pero un pensamiento aún estaba en su cabeza: “¿Mis sentimientos por él son recíprocos?”.



Crônica inspirada na canção “Mrs. Potato Head” - Melanie Martinez

Gabriela Araujo Barbosa

### Para Gabriela

Gabriela viene de la palabra hebrea que significa "mujer fuerte" "mujer fuerte de Dios". Me gusta a mi nombre, me gustan los apellidos que me puse "Gabi" "Gabby" "Gabs" "Bibi", pero, ¿tengo miedo de la real Gabriela?

Mi madre me cuenta que me puso este nombre en honor a una niña que cuidó como niñera cuando llegó a Vitória, a los 18 años y, después, cuidó a su hija.

¿Quién es más a Gabriela?

Soy Gabriela a quien le encanta el voleibol, las series asiáticas coreanas, le encanta bailar y escuchar. Pero la "Modinha de Gabriela" ella descubrió cuando tenía 6 años y tenía un estilo musical rítmico.

Era mi primera competencia, estaba feliz pero también nerviosa, lo único que sé es que cuando entré a la cancha tenía que actuar en el mismo día. Terminé en tercer lugar y me llevé la medalla del tercer lugar. Mi entrenador estaba muy orgulloso de mí y me preguntaron si conocía la canción de Gal Costa sobre Gabriela, y respondí que no la conocía.

Ella me presentó la canción y me dijo que siempre debía ser Gabriela y Gabriela y nunca olvidar lo que valía, porque yo nací así y así. Crecí así y así seré siempre Gabriela. Este día lo guardo con mucho amor en mis recuerdos y por eso esta canción es tan especial para mí. Siempre será Gabriela.



Modinha para Gabriela" - Gal Costa

Helena Pezzin Bonelli

### Conta comigo

Meu nome é Bruno Mars, sou cantor e compositor de música pop. Cantar me deixa calmo e me relaxa, gosto de expressar meus sentimentos através de músicas. Um dia, estava em um almoço em um barco com amigos e amigas, e chegou uma menina que nunca tinha visto antes. Ela era diferente, ela era linda, gentil, educada e tinha um ótimo papo, eu estava gostando dela.

Então, resolvi conquistar ela através de músicas. Cada dia escrevia um pouco da música e aos poucos fui me aproximando cada vez mais dela. Passaram-se dois meses e eu estava mais próximo que nunca dela. Até que chegou o grande dia. Chamei ela para um encontro no barco, um almoço que foi onde nos conhecemos. Levei meu violão e comecei a cantar a música que eu compus pra ela.

*“Ohh ohh ohh, Se algum dia você se encontrar preso no meio do mar, eu velejarei pelo mundo para te encontrar. Se algum dia você se encontrar perdido no escuro e não puder enxergar, eu serei a luz a te guiar. Você pode contar comigo como um, dois, três, eu estarei lá, e se algum dia você se esquecer o quanto você significa para mim, todos os dias eu vou te lembrar, oh. “*

Esse foi um pequeno trecho da música que compus pra ela. Logo depois de cantar, fiz o pedido mais aguardado da minha vida. Perguntei: “Você aceita namorar comigo?” E sim, ela disse sim!

Depois, vivemos bons tempos juntos e virei um cantor famoso. Hoje em dia estamos casados e com uma cachorrinha. Sempre viajo para fazer shows e ela sempre vai comigo, melhor vida possível.



Crônica inspirada na canção “Count on me” - Bruno Mars

João Marcos de Paula Santos

## El plan de Dios

La canción más importante y de gran pertinencia para mi es "God 's Plan" compuesta por el cantante "Drake". Esta canción hace referencia a los planes de Dios y sobre la vida de Drake, sus amistades, sentimientos y la relación con sus amigos. El cantante dice que su vida y su carrera están guiadas por una fuerza mayor. Queriendo expresar que cree en Dios. Esta canción encaja en muchas ocasiones en mi vida. Por ejemplo, creo en Dios y creo que él me guía y todo lo que sucede en mi vida proviene de sus planes. Estas letras también nos hacen reflexionar que aún con su fama, el cantante siguió con los pies en la tierra y sigue siendo el mismo de siempre.

Esto sirve de inspiración para que muchas personas reflexionen y recuerden sus orígenes y de dónde vienen y mantengan los pies en la tierra. Esta canción también habla de las cosas malas que la gente dice de él y que a él no le importa; lo cual encaja en situaciones de mi vida, donde era necesario no escuchar ni dejarme sacudir por las opiniones y comentarios de otras personas.

Solía escuchar esta canción mucho en el pasado y todavía la escucho hoy. Sea antes de un partido de fútbol, yendo a la escuela, en viajes, en varios lugares, esta canción me inspira y motiva.

Con este texto, quería invitar a los lectores a escuchar esta canción que me gusta mucho.



"God's plan" - Drake

Livia Gonçalves Barbieri

### O grupo cover

Durante a pandemia, não tinha nada melhor para fazer do que ficar o dia todo na frente da TV tentando aprender as coreografias dos grupos de *Kpop*. Eu e mais três amigas, cada uma em sua casa, fingindo que era uma integrante diferente.

Os ensaios eram muito legais. A gente se encontrava pelo *Zoom*, cada uma em sua casa tentando imitar os passos precisos dos ídolos coreanos. Mas, sempre acabava dando briga ou discussões por que cada uma queria fazer de um jeito diferente ou brigava por que a outra não parava de rir ou estava dançando errado.

Quando as aulas presenciais voltaram, a gente resolveu sair das chamadas e apresentar na escola. Nosso plano era apresentar nas Olimpíadas de Integração. A gente nunca tinha ensaiado juntas presencialmente, cada uma treinava de um jeito diferente, mas na nossa cabeça a gente ia arrasar. Escolhemos a música "*How you like that*" da banda BlackPink para apresentar a nossa primeira coreografia.

Chegou a hora e foi aí que a gente percebeu que apresentar para a escola inteira é bem diferente do que dançar sozinha na sala da sua casa. Além disso, dançar com pessoas que aprenderam os passos de forma diferente do que você também foi desafiador. No final de tudo, a gente acabou errando tudo e, para mim, passamos a maior vergonha! Porém, reconheço que foi muito legal e divertido.

Serviu de aprendizado pra gente treinar mais nas próximas vezes. A partir desse dia, a gente dançou em todos os shows de talento e todas as oportunidades que a gente tinha de apresentar na frente da escola. Hoje eu sinto muita vergonha disso, fico me perguntando como que a gente teve coragem. Mas sinto saudades também, os ensaios eram muito legais, e, por um bom tempo, fez parte da minha rotina ensaiar e ouvir a música até enjoar.



"How You Like That" - BLACKPINK

Luiza Moraes Carletti

### **For You**

I am trying to find a way to articulate the feeling I am going through. I can't say that I don't love you, because yes, I love you, and it is difficult for me to communicate the thoughts that I have, but tonight, I will let you know and I will tell you the truth.

I know what I am thinking, I can see it in your eyes. I know that you love me but you are scared of being alone, and I am scared of missing you, what happens every time. I don't want this feeling but I can't let myself love someone.

Sometimes I try to find a reason to separate us, but it is not working, because you are perfect and I know that is so worth it, so I can't go away even though we are going through this, that makes you alone, and makes me feel alone too, but know that I would die for you my love. The distance between us will never change my mind, because baby I would die for you.

I am looking for ways to manipulate your feelings right now. Dear, I am not blaming you so don't blame me either, because I can't stand the pain forever. And, well, you know, that you are not going to find anyone that is better, because I am right for you, I guess I am right for you.

You know what I think and I always see it in your eyes, but for some reason, everybody is against us, she is against us, that's because it is too difficult to want you, but I can't stop right now even if I wanted to do it, because you are all, all I always wanted to have, so this is because I can't stop trying or wanting this. And what we are going through will never make me change my mind, because baby I would die for you.

Sometimes I wonder if you really love me, at least it is what they say that you say. But it is difficult for me to understand something without a demonstration. You could help me too, you know it would be good for us both. Deep down, we know that this is all we wanted to do, so I don't know why we are making it so difficult. We have already done this once, we could easily do it again.

But even though it is getting difficult, I would never give up on you, even though I feel alone. The time and the distance between us will never change my feelings for you. Because I love you.



Crônica inspirada na canção "Die for You" - The Weekend

Manuela Alvarenga Almeida

### **Sobre o tempo**

*“Se vida fosse fácil como a gente quer,  
se o futuro a gente pudesse prever...”*

Essa parte da música retrata como a vida é imprevisível, ninguém sabe o que vai acontecer daqui a pouco. O futuro depende principalmente das nossas ações, e podemos mudar ele a qualquer momento, mas não podemos controlá-lo. Coisas boas e ruins acontecerão na vida de todos e isso é normal.

Por isso, temos que agarrar cada oportunidade que vier de braços abertos, porque não sabemos quando a próxima virá. Enfrentamos muitos desafios ao longo da vida, mas temos que lutar para alcançar os melhores resultados e objetivos. Às vezes, passar pelo caminho difícil, esperando conseguir alcançar o pote de ouro no final do arco íris.

Saber até que ponto ir e quando parar é importante, não é desistir, é reconhecer que você não pode mais continuar. Focar no que importa e acalmar a ansiedade para o nervosismo não tomar decisões descontroladas.

O jogo da vida é mental e temos que ser bons nesse jogo. As reflexões da vida são muito importantes, e a cada passo que dermos temos que estar pensando três à frente. Planejar as situações e estar pronto para qualquer imprevisto.

Aproveitar cada momento e ter uma meta para alcançar sempre buscando ser melhor do que ontem, com novos objetivos e sonhos.

Uma das coisas mais importantes e difíceis de se ter é concentração e motivação para cada desafio que se enfrenta, não só os nossos, mas das pessoas perto de nós, porque a atitude dos outros nos influencia, na vida e na forma de tomar as decisões.

Receber ajuda dos outros ou apoiá-los é importante e faz bem, as convivências e amizades nos fazem querer sempre nos superar e ser melhores.

Nesse jogo, temos que aproveitar as vitórias e aprender com as derrotas e as experiências que elas nos proporcionam. A vida de cada pessoa tem que ser vivida da sua maneira e do seu jeito de ser, como um quebra-cabeças que as peças são diferentes para cada um.



Crônica inspirada na canção “Girassol” - Priscilla Alcantara ft. Whindersson Nunes

Maria Fernanda Rabello de Aguiar

### **Be Who You Are, the Way You Are**

*“You should know you're beautiful  
just the way you are.  
And you don't have to change a thing,  
the world could change its heart”*

Why do we need to follow a standard of beauty? Why can't we all be different, each in our own way? Have you ever imagined a world where all the people are the same? A world where others are the way we believe is beautiful, without any personality? These are the questions that the song “Scars to Your Beautiful”, by the singer Alessia Cara, brings for us to reflect on.

The lyrics of the song address themes such as the aesthetic pressure imposed by society, especially for women, and the following for an unattainable standard of beauty. The song revolves around a girl who just wants to be beautiful, that prays to be “sculpted by the sculptor”, that is, who wants to mold herself to society's standards. Simply, changing our exterior appearance for others to think that we are beautiful doesn't change who we are or how we act. We can be the kindest and the most caring people, even though we are not in a standard of beauty. Such as the opposite: we can change everything about our exterior and achieve high levels of beauty according to society, and even be the people who belittle others by treating them badly.

This idea is brought out when the singer says that the girl doesn't “see the light that's shining”, which is the light that is inside her. With this, Alessia shows that the true beauty is what is on the inside along with who we really are, and that the outside matters nothing. Another part that brings this idea is the phrase “Or that beauty goes deeper than the surface”.

The songwriter uses metaphors to describe the protagonist's internal struggle, such as the reference to “covergirls” who don't cry after having make-up, symbolizing that the external beauty has to hide any internal pain. Trying so hard to be accepted by other people, but not accepting yourself as you are, causes a lot of pain. Besides the pressure to be perfect at all times, even if they feel broken inside, girls who want to become beautiful according to society simply don't eat much or don't eat enough

to lose weight, causing eating disorders. Alessia uses the phrases "So she's starving" and "What's a little bit of hunger?" to interpret this idea. All the suffering they go through is also reflected in their health, both mental and physical.

In the refrain there's a very important passage that addresses the whole meaning of the song: "You should know you're beautiful just the way you are. And you don't have to change a thing, the world could change its heart". It talks about girls continuing to be who they truly are inside and out, without changing anything, because it's the world that has to change. Society has rules and standards that everyone has to follow, but it's not like that. We all have the right to be who we are in our own way, without anyone telling us how we have to be or how we have to act.

However, we can become better people by living with other people, by understanding other people's pain, by showing solidarity in difficult times, by not doing to others what we wouldn't want them to do to us. That way "the world could change its heart".



"Scars to Your Beautiful" - Alessia Cara

Miguel Depiante Magalhães Ferreira

### **Viaje a Rio de Janeiro**

Un día mi familia y yo fuimos a Río de Janeiro de vacaciones. La música que estuvo presente en este viaje fue "Praiou" de Mc Lipe. Sonaba en todos los lugares. Durante el viaje, hicimos actividades muy divertidas en familia.

Una de las partes más divertidas del viaje fue nuestras "salidas nocturnas". Mi padre y mi primo salieron varias veces. Tuvimos varios jugadores de rol aleatorios. Una vez mi padre se hizo amigo del dueño de la pizzería y mi padre combinó con él para fingir que mi padre se había ido y nos puso a mí y a mi prima a lavar los platos. De hecho, lavamos algunos.

Había algunos días que nos quedábamos despiertos hasta tarde pescando. La casa estaba literalmente en la playa. Solo teníamos que abrir la puerta. Una vez pescamos hasta tarde, hicimos algunas fogatas y hasta nos hicimos amigos de los vecinos.

Por la mañana y por la tarde hicimos caminatas, fuimos a miradores con hermosas vistas e, incluso, fuimos a otras playas. Por alguna razón, recuerdo claramente de este viaje cuando escucho esta canción. No sé si es por la playa en la canción o algo así. La verdad es que esta canción me da una sensación realmente muy buena.



"Praiou" - MC Lipe

Milena Alvarenga Almeida

## Reflexões da vida

*“There’s nothing holding me back”*

Essa frase significa “não há nada me impedindo”, e isso pode significar várias coisas. Para mim, representa que não há nada me impedindo de ir lá e dar o meu melhor dentro de quadra de vôlei, que muitas pessoas não têm essa oportunidade e eu tenho que aproveitá-la. Que eu estou lá para ganhar, mas, mesmo que eu perca, sei que fiz e dei o meu melhor. Que tudo valeu a pena, cada treino, cada esforço, cada suor e cada sangue.

E eu sei que eu tenho orgulho de mim e do meu time, da nossa evolução, e se perdermos ou ganharmos (nós ganhamos), sairemos de lá com a cabeça erguida e orgulhosas de todo o nosso esforço.

Então, podemos dizer que a música, com certeza, é muito importante na vida de várias pessoas. Ela pode ser a saída de problemas, um sonho, um momento de felicidade ou qualquer coisa que o ouvinte queira. Pode abrir e fechar portas, basta saber aproveitá-la.

Assim, eu gostaria de falar que você pode ser o que quiser, basta querer. Não deixe que outra pessoa decida seu futuro, ele é seu, você tem que criá-lo. Errar faz parte da vida, todos nós somos humanos, mas o mais importante não é errar e sim o que fazemos depois. Desistimos ou nos levantamos? Se desistirmos, tudo acaba, todo o esforço foi em vão, nada vai ter adiantado. Mas, se levantarmos, tudo valeu a pena. A vida obtém relevância, as portas se abrem e você consegue se superar a cada erro.

Eu não estou dizendo que você só vai errar uma vez, ou que se levantar a vida está ganha, estou dizendo que, quando você se levanta, a vida continua. Todos nós vamos continuar errando, mas basta ter fé e continuar, pois um dia todos nós estaremos em um lugar melhor.



There’s nothing holding me back” - Shawn Mendes

Milena Huebra de Almeida

### **A Special Music**

One day, I was at my grandma's house (living there) and I had another normal day. I went to school, played with my friends and stayed with my family.

Life there was cool. I have an uncle that is only four years older than me, so we played a lot together. But, as our relationship was similar to that of brothers, we had a lot of fights too. But, like any brother, we always had lots of love for each other.

But despite my life being normal, I was going through some delicate moments, so I had a little trouble sleeping. At that time, my mother always slept with me, so that I could sleep faster and more calmly. She sang the song "Noites Traiçoeiras" to me.

With this music and my mother's voice, I always managed to fall asleep and my heart felt warm, as if I was never alone. Because of this, to this day, this is one of my favorite songs.



"Noites Traiçoeiras" - Roupas Nova

Pedro Morati Zardo

### **A Song for Connections**

Once upon a time, I was (but I still am) a huge fan of learning new languages. I have met RattleSnook for the first time. He was an online friend I made who lives in Japan! We used to speak and practice English all the time.

We were doing a great business together, sharing and listening to music online. Once I made a huge offer: a song for 1 dollar. In this challenge, he should name one song, and if I liked the song, I'd give him one dollar. He said that it was a deal. He sent me the song "Pain inside", from RattleSnook. I loved the song! Now we are good friends because of that music.

When I listen to this music, I feel: friendship, happiness, patience and nostalgia. I'd like to invite you all to feel the same together with me!



"Pain Inside" - Rattlesnook

Sara dos Santos Cunha

### **Gil, o Pato**

Durante uma tarde ensolarada, em uma floresta coberta de grandes árvores e cheia de diferentes animais, o Pato Gilberto saía da lagoa que ocupava uma grande área da mata e, como de costume, ia para baixo de sua árvore favorita cantar sua música predileta.

— Qüem, qüem, qüem — ele cantava alegre, até que parou ao perceber que ele faz isso todos os dias sem ninguém ao seu lado.

Então, ele se encolheu sob a sombra da árvore e ficou triste. Pato Gilberto apenas queria uma única coisa: um amigo. Queria um amigo para cantarem “Qüem, Qüem, Qüem” juntos, um amigo para nadarem na lagoa juntos, ou pelo menos um amigo para acompanhá-lo enquanto tira seu cochilo da tarde.

O animal se recompôs, levantou e voltou a cantar sua música. Até que olhou para o lado e notou um ser olhando-o enquanto sorria, era um marreco. Ao pensar um pouco, o Pato Gil percebeu que aquele indivíduo sempre o observava quando estava cantando sua música. O bicho se aproximou e, então, enquanto o pato vinha cantando alegremente “qüem, qüem”, o marreco sorridente pediu pra entrar também no samba. O ganso gostou da dupla e fez também “qüem, qüem, qüem”. Este, então, olhou pro cisne e disse assim: “Vem, vem que o quarteto ficará bem, muito bom, muito bem”. Na beira da lagoa foram ensaiar para começar o tico-tico no fubá.

Pato Gil estava tão realizado por agora ter amigos, que cantava com toda sua força e alegria. A voz do Pato Gilberto era mesmo um desacato e o jogo de cena com o ganso era mato, mas foi legal o final quando caíram n'água. E assim foram ensaiando o vocal. “Qüem, qüem, qüem, qüem Qüem, qüem, qüem, qüem, qüem, qüem, qüem, qüem.”



Crônica inspirada na canção “O Pato” - João Gilberto

Sofia Bunjes Fontes de Faria Brito

### **We Are not a Character**

Is there a famous character who has the same name as you? Do they have a catchy song, or intro? Because, for me, there is. The first one is Sofia. So, every time I introduce myself to someone, they remember her, and start to sing the opening of the show. Let's be honest, anyone would get mad of this loop.

And, there 's more. I look like Sofia, I have brown wavy hair. I bet there are a lot of people that can relate to this issue. Well, what can we do about it? Should we ask the singer to shut up? If you relate, are you used to it?

Let me say, I already memorize the whole lyrics of Sofia's songs, the first intro, not only because I listen to them all the time, but because it's non-ironically good. This makes me mad. I don't want to support people singing it to me, however, I just let it flow, then I start singing together.

I am not going to lie, at this point, I don't care anymore, I got used to it. But, this situation did happen to me more when I was younger, with shorter hair, very much like Sofia. So, I did not like when people compared me to her, especially when people started to sing to me. But now, I kinda like it, because secretly, I still watch Sofia's show when I'm bored.

Just one more thing to say, if I turn into a princess suddenly, I'll thank everyone who sang it to me, like the attraction law. Then, the country anthem will be Sofia, the first intro song, or, better, my song.



Crônica inspirada na canção "Princesinha Sofia" - DJ Junior

Talita Toledo Parpaiola

### **“Y contagiarme con tu forma de pensar”**

A veces creo que, cuando estás triste tienes que escuchar la opinión de los amigos y contagiarte con ella; buscar resolver un problema con base en la opinión de una persona, obvio que a tu manera. Pero, escuchando atentamente lo que se dice.

En mi vida siempre he tratado de resolver las cosas a partir de mi punto de vista, sin preocuparme por la opinión de los demás.

Una vez mi madre me dijo que es muy importante escuchar sí a los demás, para que tengamos varios puntos de vista sobre un tema y, así, poder resolverlo más fácilmente.

Escuchar la opinión de los demás te ayuda a desarrollar la tuya. Siempre es importante hacer las cosas confiando en uno mismo y en sus decisiones. La canción “Si no estás” siempre me recuerda eso.

Todo esto que la canción nos enseña es muy importante en los días de hoy, pues, hay muchas mujeres y también hombres que creen que su opinión es inferior a las de los demás.

No existen puntos de vista correctos o incorrectos, sino que hay diferentes maneras de ver un determinado tema.

Así que la conclusión es: siempre escucha lo que los demás tienen a decir, aunque tú tengas ya una opinión.



Crónica inspirada na canção “Si no estás” - Iñigo Quintero

# CRÔNICAS E RELATOS PESSOAIS

**9º ANO**

Amanda Carneiro de Andrade Camatta Rangel

### Concerto para a vovó

Já fazia um bom tempo que eu não tocava piano. Mas tem uma explicação. Minha vida de pianista durou uns 6 anos, me lembro de quando minha família parava tudo o que fazia para poder ouvir meus “concertos”.

Eles sempre me pediam para eu tocar a música favorita deles. A de minha avó era a “Boneca sem Corda”. Confesso que eu não gostava muito dessa música nas aulas, aprendi a gostar com a vovó. Depois que ela morreu, em dezembro de 2019, eu desisti de tocar piano. Minha grande fã não estava mais ali.

Minha mãe sempre dizia que minhas músicas curavam as dores de minha avó. Eu nunca acreditei. Mas que ela ficava calma, com um sorriso no rosto, ficava.

Quando fiz 13 anos, minha mãe me apresentou a um professor de piano, mas eu não tinha mais aquela alegria de antes, então eu recusei a proposta de estudar música. Voltei para o meu quarto chorando, me perguntando o porquê da vida ser tão cruel. Entretanto, eu ouvi uma voz familiar... “Era a voz da minha avó?”, pensei comigo mesma. Só que estava cansada demais para ficar acordada e eu apenas dormi.

Eu levantei da cama depois de ouvir a minha mãe chamando meu nome, desci e perguntei o que aconteceu.

Aí eu observei o professor na porta de entrada e já entendendo o motivo da conversa... Eu teria uma última chance para tocar piano, para poder lembrar daqueles dias bons, mágicos.

Sem escolha, eu finalmente aceitei a proposta e sentei na cadeira. Comecei a lembrar de muitas músicas, porém nenhuma delas me fazia sentir tão feliz... Entretanto, eu conseguia ouvir a voz da minha avó, de novo falando para eu tocar a música favorita dela. “Mas ela não tinha nos deixado?”, lembrei. E eu sorri ao piano depois de muito tempo, conseguindo impressionar todos à minha volta... Inclusive a minha avó.



“A boneca sem corda” - Mário Mascarenhas

Asafe Misael dos Santos Amorim

### **The Great Jazz Show: Dedicate Yourself!**

Isaac, a 6-year-old boy, and Michael, a 10-year-old boy, were brothers. They were always passionate and fascinated by music. They would spend hours and hours listening to music, especially jazz and groove, their favorite genres. One day, their parents asked them if they wanted to start taking lessons on an instrument. Isaac said he wanted to play the keyboard and Michael said he wanted to play the guitar. Their parents accepted their requests and a few days later they started taking the keyboard and guitar lessons they had always dreamed of in a very famous musical project in the region.

After a few months of lessons, Isaac asked his parents for a keyboard and, despite his young age, they gave it to him because they believed it could help his musical development. Michael already had a guitar that belonged to his father, and he thought it was a great idea for him to receive a keyboard, so they could play together. The teacher soon realized that Isaac and Michael were not ordinary children: they had a unique sensitivity to music and learned at an impressive speed.

Over time, other young musicians, the same age group as Isaac and Michael, were taking lessons on different instruments at the same place, until music teacher George decided to give his students a unique opportunity. He told them that he had arranged for them to play at a state ceremony, in the presence of the state governor. The students were very excited, as it was a great opportunity, but they were apprehensive, as it was a huge responsibility.

After receiving this news, the students began to decide what music they would play. And luckily for Isaac and Michael, the songs would be from the jazz genre, which was their favorite. After this decision, rehearsals took place every day during the week leading up to the event.

On the day of the event, Isaac, Michael and their friends were nervous. But as soon as they went on stage, they felt something different. Everyone in the band was in tune and feeling the moment. With that, the nervousness went away and gave way to calm. They played with passion, quality and harmony. The audience was surprised

and captivated, and the governor could not contain his enthusiasm and gave the band a standing ovation at the end of the performance.

For Isaac and Michael, that moment was more than a personal achievement. They realized that, despite their young age, music had no limits and could open doors to any dream. The band left that event with new invitations and many stories to tell, but most importantly, they were certain that when you have passion, nothing is impossible.



Crônica inspirada na canção “Blue in Green” - Miles Davis

Clarice Carneiro de Andrade Camatta Rangel

### House Song

You left today. Maybe that's the first thing I have to bring up for the story to make sense. You left home and left me. Left the memories and all the things we did. The first scene in this chapter is you leaving the white door, the white house. You left the white dreams behind. Today.

Tall white house with an empty room and your name carved over the door. Facing out to the tallest view from your place on the second floor.

A couple hours later, I couldn't feel my legs, or feet, or hands and arms. The silence was ripping my ears, because that was all I could hear. I remember you in every little thing I see. You're gone, but still, not gone. Your energy is still in this house and nothing's able to wash it away. You remain here.

Mark my words, there's a thousand things that don't wash out with anything. I keep you clean, you surrounded me and my windows are breaking.

Years passed and I wonder if you're coming back, I wonder if you regret, I wonder a thousand things. I wonder if my shadow haunts you just like the drawings we did on the wall as kids. We were taught to be unafraid of losing, but now, I have nothing left to lose. Just the white house. The empty little house. The house you left with no compassion or empathy. And the house holds all the memories that haunt me every single day since you left. I can't take this pain anymore.

Now you're taller than you've ever been. There's a mark on the wall, you see? I'm sure that someone will draw a new one and cover it before they leave. But I'm not that sure. I'm old and tired. I tried to wait. I waited and waited. Then I saw you through the white window, while my eyes could barely open. I felt your presence holding me and my rough skin. Then I opened the door and found a letter.

"It was not our fault. I had to go. You know the story more than any of us".

Then I remembered. Divorce. All I could do, that day, was scream. They created the whole version. I was mad and hopeless, all because I couldn't understand. For me, it was your fault. But we were just two kids and they were fighting every day.

Something is rotten inside of me. I have to find it and cut it out, cut it out. And I did, brother, I did. The white house keeps holding memories. Without any of us, this time.



Crônica inspirada na canção “House Song” - Searows

Davi Bunjes Fontes de Faria Brito

## The Car Trip

*"Hey Jude, don't make it bad"*

John was just a little kid when he discovered he's favorite song of all time. At 7 years old, John didn't like rock songs. Your father was always trying to make John listen to some songs of his boyhood, especially of the Beatles, but he thought that songs like that are made for old people to listen to, not him.

Some day, his family has decided to travel to the beach. John was 10 years old. It was about 600 km from his house by car. Then, he, his sister, his father and his mom had started the trip to the beach. John loved the sand, the ocean, the hot weather and swimming, so he was very excited to travel.

At the beginning, the car radio played some songs that he liked. However, his tastes were changing. He wasn't just a little kid anymore. Before it, children's songs were the best thing in the world to him, but it didn't feel the same anymore.

At some point, his father has changed the radio station. The first song that they listened on this station was "Yellow Submarine". John liked it, but the song didn't surprise him. "Cool, but just a normal song", he thought. However, the next song of radio's playlist changed his life.

Hey Jude started. John Lennon's calm voice in the song caught his attention immediately. Also, the melody made him feel calm. He loved it. When they arrived at the beach, John had the song in his mind. He apologized to his father for having spoken badly about the Beatles at some point.



"Hey Jude" - The Beatles

Eduarda Bergamini Bazzarella

### **Sem corpo, sem crime**

Só consigo ouvir o barulho das sirenes agora. Essa é a história do dia em que vinguei minha amiga. Este, seu nome, era minha melhor amiga casada com Marlon há alguns anos. Eu e Este nos encontrávamos todas as terças, à noite, para jantar e tomar uma taça de vinho.

Até que, em uma noite, Este começou a reclamar de seu marido para mim. Ela reclamava que ele agia de forma diferente e que estava sem sono há dias por isso. Ela disse que achava que era infidelidade, que tinha certeza disso. Que havia joias na fatura da conta conjunta que não eram dela, que nunca chegaram até ela. Ela estava angustiada, seu dedo rodava a borda da taça.

Ela já sabia o que faria, me disse que conversaria com ele, e eu aconselhei ela a fazer isso mesmo.

Passamos mais algum tempo conversando, agora estou dentro do meu quarto voltando para casa.

\*\*\*

Já é quinta-feira e Este não me deu mais nenhum sinal de vida desde que saí de sua casa na terça. Acho que Marlon não gostou de seus questionamentos. Eu me preocupo com minha amiga.

Decidi que vou até a delegacia prestar queixa, mas antes passei em sua casa e não tinha ninguém. Acabo de entrar na delegacia e, assim que me aproximo do balcão, vejo Marlon falando com a moça do lado.

Ele pareceu surpreso com minha presença ali, mas eu tive a mesma reação em ver ele ali. Era mais que visível como ele estava totalmente desconfortável com minha presença. Ele está escondendo algo, as vozes da minha cabeça me alertam. Ele me perguntou o que eu fazia ali e expliquei que nem ele nem Este davam sinal de vida, então me preocupei com isso.

O que me deixou surpresa foi sua resposta quando o questionei. Marlon afirmou que eles discutiram na terça depois que saí e, desde então não, viu ela e pensou que Este estava comigo.

Quando o perguntei por que ele não tinha me procurado antes, ele começou a gaguejar, disse que estava desesperado atrás dela - isso foi estranho. Ele saiu correndo dali para terminar sua queixa, não olhou em meus olhos nenhuma vez - isso foi mais estranho ainda.

Depois dessa situação, eu sabia que algo estava errado. A primeira coisa que fiz quando saí da delegacia foi ir até a casa de Este.

A chave estava ali, embaixo do tapete, como sempre, abro a porta e entro. Ando pela casa com cautela, entro na cozinha. Falta uma das facas do porta facas. Pessoas normais ignorariam esse fato, mas eu conheço Este melhor que ninguém, ela era perfeccionista demais, assim como eu.. Acho que foi ele, mas não posso provar.

Entro no quarto dos dois, o computador está ligado, aba do *Whatsapp web* aberta. Era o que eu precisava. Me sento na cadeira e começo a procurar qualquer prova contra Marlon. Achei. Era a conversa dele com a amante. Este estava certa, e isso me preocupa. Peguei você! Isso era incriminatório o suficiente para provar que ele fez algo. Mas, ver ele sendo algemado não seria o suficiente.

Saio dali. Sem corpo, sem crime. Se ele fez algo a mais do que machucar ela, preciso do corpo, mas antes, era minha vez. Eu acho que ele fez isso, mas ainda não posso provar.



Crônica inspirada na canção "No body, No crime" - Taylor Swift

Guilherme Rocha Hoffmann

## Highway to Hell

Highway to Hell é uma música que fala sobre liberdade, poder fazer o que quer. O ritmo da música é direto e ativo, sendo eletrizante e rápido. Durante a música, o refrão repete "*I'm on a highway to hell*", querendo dizer que a pessoa está livre, numa estrada, fazendo o que quer para ir em direção aos amigos dele.

A pessoa diz que ninguém pode parar ela ou fazer ela diminuir a velocidade, relatando que, após alcançarmos a liberdade, nós não queremos nem deixaremos que tirem isso de nós.

Ao longo da música, percebemos que o autor só quer mostrar a todos que cumpriu o que devia e aquilo que ele alcançou.

Ele diz que ele não quer pedir nada, apenas que o deixem bem, trilhar a estrada dele para a terra prometida, querendo ser livre para escolher o que quer, tendo sucesso e felicidade.

Eu acredito que essa música entrou na minha vida quando eu era criança, já que meu tio e meu pai sempre gostaram muito de rock e me mostravam algumas músicas.

O ritmo e o contexto da música me fazem pensar que eu devo seguir minha vida do jeito que eu quero e gosto sem me importar com que os outros pensam, e que devo fazer isso de maneira que eu aproveite e seja eletrizante.

Quando eu escuto essa música, eu penso em alguns momentos junto do meu tio tocando guitarra comigo. A batida da música é bem marcante, e me deixa mais empolgado ao fazer alguma coisa enquanto ouço ela.

Algumas pessoas não gostam do estilo de música, dizem até que o rock já morreu, ou acham muito agressivo e pesado, mas eu não concordo. O rock me energiza e me deixa pronto para sair de casa e viver a vida.



Highway to hell" - AC/DC

João Pedro de Paiva de Andrade

### No puedo ser Superman

Hoy es enero de 2003 y desde la perspectiva de una celebridad, hoy en día es imposible tener relaciones románticas. Escuchamos mucho sobre lo fácil que es encontrar el amor verdadero. Pero para mí, esto es algo que no puedo sentir ni involucrarme emocionalmente de manera profunda.

Como soy famoso por mis canciones, terminó involucrándose en relaciones románticas y, como era de esperar, como soy una figura pública sujeta al escrutinio y las expectativas del público y los medios, siempre termino solo. A pesar de ser visto como un héroe para las mujeres, casi como un “superhombre”, me niego a asumir ese papel.

Mi crítica a las relaciones modernas es su complejidad y frustración, que a menudo resulta en que la persona que amamos se aleja. Muchas veces me encuentro vulnerable, muchas veces mi deseo es amar y sentir una conexión, muchas veces me siento desconfiado y superficial con los mismos sentimientos reales.

Muchas mujeres están interesadas en mi fama, sólo les interesan los “salvadores” y, aún sabiendo todo esto, son incapaces de confiar y entregarse a una relación. Quizás mi visión sea un poco cínica y cruel, quizás otros raperos tengan la misma visión, bueno, casualmente otro rapero de mi época recientemente hizo una canción sobre las relaciones.

Aún no lo he escuchado, pero espero que tenga la misma visión que yo... Jefe, el escenario está listo, entras en 1 minuto, ¿vale?

—¿Escenario?... Ah sí sí, oh espectáculo. Estoy listo, déjame guardar este libro...

Dejando mis pensamientos de lado por un momento, tal vez debería seguir escribiendo en otro momento, aún me quedan muchas páginas por llenar...



Crônica inspirada na canção “Superman” - Eminem ft. Dina Rae

José Felipe Thebaldi de Araújo

### Refletindo a vida

Em um belo dia, eu estava no meu celular, escutando algumas músicas, até que encontrei uma que me interessou e me bateu uma curiosidade, era aquela chamada “Era uma vez”, da cantora Kell Smith. Quando estava ouvindo, comecei a me emocionar, e as lágrimas caíram.

Tiveram duas partes que me fizeram refletir bastante, a primeira dizia “é que a gente quer crescer, e quando cresce, quer voltar do início”, isso me veio à cabeça. Crescer é tão bom assim como ser criança? Isso me deu nostalgia de muitas coisas da minha infância, as brincadeiras, a energia de quando pequeno e dos lugares que eu já fui. A outra parte dizia “porque um joelho ralado, dói bem menos que um coração partido”, me trazendo lembranças de quando a minha avó faleceu, que eu senti uma dor enorme no peito, a maior dor da minha vida.

Após escutar a música eu fiquei meio pensativo e cabisbaixo. Quando minha mãe entrou no quarto que eu estava, ela me perguntou o que eu estava sentindo, e que, se eu quisesse, poderia desabafar com ela. Na hora consegui falar o que passava pela minha cabeça e consegui ficar um pouco mais leve, dormir bem e acordei no dia seguinte bem mais tranquilo e disposto.

Essa música é muito emotiva e faz as pessoas refletirem bastante sobre a vida que já passou, principalmente sobre a infância, nos ensinando que devemos valorizar o que estamos vivendo agora, que não temos controle sobre o futuro, e o que passou ficará somente na memória. A vida tranquila e a ingenuidade de quando criança nunca mais voltarão.



"Era uma vez" - Kell Smith

Julia de Oliveira Fiorot

### **A Love Story**

I was in my room, seeing the last notifications of my cell phone, about to sleep, when my friend sent me this link of a song.

— Girl, listen to this song, it's so good! Its name is "Photograph", I saw it today early.

My first impression of it was that it was a very relaxing song, which was very pleasant for the moment. However, time has passed, and I saw myself with red and swollen eyes, from crying a lot. I had no idea this would be a full emotions night.

The lyrics remind me of my great love, Luke, the person who I love the most in the world and who I'll never stop loving. Maybe we were too young to deal with love, at least with a so unconditional and grateful love as ours. A love that makes you leave everything aside so you can feel it, that grows each time more by the little things, that makes you forget all your problems and makes you have the wish to become a better person. I miss these feelings so much, and today, at the age of 25, I realize I was very lucky to have the opportunity to experience this love, even if it only lasted for a short time, but, five years ago, I didn't know to value it, and he doesn't handle it in the best way.

I just wanted to meet him and apologize for being such an immature person and for making him suffer. I wanted to feel the comfort and safety that I used to feel by his side and make his life happier. I wanted to share my whole life with him, but it was already impossible, because he has lived in Canada since we broke up.

My biggest fear is if he moved on and learned to love again. On the other hand, I hope he is with somebody, because I don't want, in these five years, his life to have been sad. This confusion of feelings over my head and the distance between us was what made me not go after him. Nevertheless, this song made some feelings arise in me and made me want to fight for Luke. After all, if I don't try, this story will never have an end. Sometimes, it's better to face the reality, no matter how bad it is, than trust your hopes on something that doesn't exist anymore. Also, I need to remind myself that, even if he were with another person, I'm going to try to be happy for him, because I know this is what he always wanted for me, happiness.

—Thank you very much, you made me wake up for life and take a definitive action for my future. Now I've a life objective, something to fight for! Love you.



Crônica inspirada na canção “Photograph” - Ed Sheeran

Kenzo Plotegher Kina

### **Meu limão, meu limoeiro?**

Em um belo dia, lá estava Joãozinho angustiado, pois havia semanas que não podia brincar na pracinha de sua cidade. A pracinha tinha entrado em reforma e disseram que só voltaria ao funcionamento depois de duas semanas. Um dia, passeando pela calçada sem nada para fazer, olhou para o lado e avistou uma árvore curiosa, pois tinha frutos.

Joãozinho nunca parou para pensar que existia árvore de frutas. Para ele, as frutas eram feitas dentro de um laboratório, porque não era possível alimentos naturalmente com açúcar dentro e, mesmo assim, tendo um gosto desagradável (opinião dele). Uma só coisa vinha em sua cabeça: qual era a fruta dessa tal árvore? Afinal, existem milhões de frutas por aí.

Então, lembrou-se de uma música que tinha ouvido quando era bem pequenininho, chamada "Meu limão, meu limoeiro". Após lembrar da música, instantaneamente reconheceu que fruta era aquela. Era um limão. Se perguntou de novo: mas por que justo um limão estaria ali na sua frente? Seria algo cósmico ou seria apenas uma mera coincidência?

Depois de tanto refletir, percebeu que já estava escurecendo e voltou para casa. Jantou, tomou banho e rapidamente foi pegar um livro sobre árvores para saber qual era o tipo de limão que ele tinha visto. Até que, descobriu que dentro de si uma sensação de tédio o atormentava novamente. Aí, na manhã do dia seguinte, foi ver o limão de novo. Mas, ao perceber que a pracinha tinha aberto de novo, Joãozinho se empolgou tanto que logo se esqueceu completamente sobre o limoeiro ou o que tinha ido fazer ali. Que tranquilidade!



Crônica inspirada na canção "Meu limão, meu limoeiro" - Wilson Simonal

Laura Barbosa Vilaça Dutra

## Infancia

Cada vez que escucho “Águas de Março” es como si regresara a mi infancia. Esa canción tiene el poder de transportarme a la casa de Luiza, mi vecina, donde pasé varias tardes jugando. Pero no es sólo la melodía la que hace esto. Es el recuerdo de su madre, tía Verónica, cantando la canción mientras corríamos por la casa o jugábamos con muñecas en la habitación.

Recuerdo a tía Verónica en la cocina, preparando algo para el almuerzo, mientras cantaba esa canción con una tranquilidad que hacía que todo pareciera más ligero. Era imposible no sentirse bien allí, con un ambiente tan acogedor. Hasta el día de hoy, cuando escucho “Águas de Março”, casi puedo oler su cocina y escuchar nuestras risas resonando por toda la casa.

Crecimos, la vida cambió, pero este recuerdo quedó. “Águas de Março” es más que una canción para mí, es un pedazo de mi infancia, de los días felices que pasé con Luiza y todos nuestros vecinos, siempre al son de la voz de tía Verónica. Y aún hoy, cada vez que suena la música o canta la propia tía Verónica, recuerdo aquellos tiempos sencillos y felices.



“Águas de março” - Elis Regina & Tom Jobim

Livia de Oliveira Fiorot

### Una declaración inesperada

*"Uno de esos besos que te invaden todo el cuerpo,  
besos que te curan y hacen más corto el invierno;  
una vez que te tocan ya solo pueden quedarse,  
y una vez que te tocan ya solo pueden curarte."*

En una mañana de sol, Juan estaba en el jardín de su casa estudiando, cuando escuchó una música viniendo de su habitación.

¿Qué música es esa? ¡Voy a descubrir! El niño caminó hasta la calle y vio una banda muy animada. La banda le gustó tanto que decidió quedarse allí.

Él escuchó la banda por mucho tiempo, hasta que el cielo se puso oscuro y el niño no logró regresar a casa, pues era muy tarde y peligroso para Juan volver a la casa sólo. Entonces, él permaneció escuchando la banda, que tocaba la canción un beso redondo.

En cuanto eso pasó, una niña se quedó en el fondo de la calle, mirando a Juan, con mucho deseo y una mirada apasionada.

La niña, que se llamaba Martina, fue hasta Juan y vio que él estaba durmiendo en la silla, que fue colocada para que las personas miraran a la banda. Queriendo demostrar su pasión por él, ella decidió escribir una carta, haciendo una declaración de amor a Juan con partes de la canción "Un beso redondo". En la carta, Martina dice que lo mismo que ella solo tiene o visto una vez en la vida, fue pasión a la primera vista, que le gustaría mucho seguir su vida con él, y que le gustaría aún más le dar besos sin fondo. Ella mencionó en su escritura que sus besos podrían curar los dolores de él, como en la música. Martina escondió el papel con el mensaje detrás de la silla donde Juan dormía y aguardó por una respuesta ansiosamente, sin poder dormir por la noche.



"Un beso redondo" - Conchita

Livia Vescovi Licerio

### **A flor e beija-flor**

Era uma pequena cidade, em um alto de uma montanha, um jardim escondido entre as colinas, onde o vento passava entre as árvores. Fazia barulho, as flores dançavam, e lá vivia uma flor sozinha. Ela era a última de sua espécie naquele canto do mundo, uma flor que havia resistido ao tempo e às mudanças do clima. Outras flores que habitavam ali antes, coloridas e vibrantes, já haviam se despedido do jardim, levadas pelo vento frio do outono. Mas, essa pequena flor solitária, delicada e resistente, permanecia firme na terra com suas pétalas ainda abertas, mesmo que um pouco pálidas.

Era uma noite fria de outono quando algo inesperado aconteceu. O jardim, que até então estava silencioso, foi preenchido pelo bater de asas de um beija-flor. Com suas penas brilhantes e movimentos rápidos, ele era de um lugar distante. Atraído pela beleza daquela flor solitária, apareceu de repente. Quando o beija-flor viu a flor, ficou encantado, ele nunca havia visto uma flor daquele jeito, bonita e resistente, mesmo em meio ao frio e ao vento.

Então, o beija-flor pousou sobre a flor e, como um gesto de carinho, a beijou. Algo mágico aconteceu e a flor, que havia suportado tantas coisas, sentiu seu coração colorir, de uma forma que nunca havia acontecido antes. O beija-flor trouxe para ela cor e calor, não apenas o calor físico que ela tanto precisava para sobreviver, mas também o calor do amor.

Enquanto o vento seco e gelado soprava, o passarinho sussurrou para a flor: "O frio é apenas uma fase ruim, você é a flor mais linda do jardim, a única que suportou as dificuldades, por isso merece conhecer o amor, e todo o calor." A flor ficou impressionada e se sentiu viva como nunca antes. Nunca mais temeu o frio, porque sabia que o amor que sentia pelo beija-flor era mais forte do que qualquer estação. E assim naquela noite, eles se amaram, em meio as folhas caídas no chão.

Como toda história tem seu fim, quando amanheceu, rolou uma despedida. O beija-flor precisava partir, voando para terras distantes, onde o calor do sol era mais forte. A flor ficou sozinha novamente, e, conseqüentemente, sentiu saudades.

Depois de alguns dias, o jardim que antes parecia tão vazio agora estava cheio de lembranças. Mas, mesmo com saudade, a flor não se sentia mais solitária

porque tinha conhecido o amor. E assim, mesmo nas manhãs mais frias, a flor acordava e dormia sorrindo, lembrando-se do amor que viveu, e com esperança, pensava no dia que o beija-flor voltaria para o jardim.



“A flor e o beija-flor” - Henrique e Juliano part. Marília Mendonça

Luiza Batista Barboza

## ¿Discoteca?!

*“Disco overload*

*I’m into that, I’good to go*

*I’m diamond, you know I glow up”*

Ya me puse los zapatos y tomé mi vaso de leche. Hoy me levanté muy temprano y tengo intención de disfrutar. Soy como King Kong tocando el tambor y saqueado como una montaña rusa. El trabajo me vuelve loco, pero de camino a casa canto canciones en voz alta, saltando a la cima, ¡como LeBron! “Ding-dong” es mi celular llamándome; “- ¿¿Tal vez puedas ir a tomar un té helado o jugar al ping-pong?!”.

Finalmente, mis amigos organizaron una gira que salió bien, ¿puedes oír esas campanas? Estoy listo para esto. La vida es dulce, “honey”, más aún con este ruido fluido del dinero. Fui al lugar que habíamos acordado y... ¿¿Una discoteca?? Ya lo es. Estoy dentro y listo, todos saben que soy como un diamante, saben que tengo un brillo que deslumbra. Hoy todo lo que soy es una estrella en la noche, todos me miran encenderme y iluminar la noche.

Me siento brillante caminando por las calles de la ciudad con una chispa de “funk” en el alma, de todos modos, estoy en llamas, irradiando luz como dinamita. Envié un mensaje al grupo de niños “- Trae amigos del extranjero, anima el ambiente, ¡te estoy esperando!” Espero no estar solo, de todos modos, hablan y hablan y no se mueven, olvidándose del próximo trabajo.

Juntos, de día o de noche, el cielo se ilumina, caminando por los barrancos trayendo vida a la gente. ¡Damas y caballeros! ¡Tengo el medicamento recetado, ustedes deberían prestar más atención! - Subí en medio de la calle. Volví corriendo al club porque soy eléctrico, no lo olviden, soy un diamante, y uno de los raros, brillo hasta el día de mi muerte. Juntos, lanzando chispas, brillamos como una “Dinamita”



“Dynamite” - BTS

Nicolly Koefler Delfino

### **Xibom, bombom**

Depois de um dia exaustivo de trabalho, voltei para casa a pé e passei para buscar meu sobrinho Jack na escola. Ele estava muito animado, pois hoje era dia do brinquedo, mas o seu rosto ficou pensativo quando ele fez uma pergunta:

— Tio Charlie, por que eu não tenho um monte de brinquedos normais igual ao Lucca, que é da minha escola?

Com essa pergunta, fiquei pensando como queria que meu sobrinho pudesse ter uma infância diferente da que eu tive, mas, infelizmente a história se repete.

— Por que você queria ter brinquedos iguais aos do seu amigo? Os seus brinquedos também são legais.

Então ele disse:

— Ah, porque parece ser legal ter um montão de brinquedos legais assim!

— Você sabe porque os adultos têm que trabalhar? Nós precisamos ganhar dinheiro para comprar as coisas, alguns trabalhos pagam muito dinheiro e outros trabalhos pagam pouco. Assim, os que ganham muito podem comprar brinquedos mais legais para seus filhos, já os que ganham pouco não podem.

Assim que eu acabei de falar, por coincidência, passamos em frente a um restaurante com música ao vivo. Por ironia do destino, ao som do axé baiano, meu sobrinho teve seu primeiro contato com a dura realidade da vida.

*“Analisando essa cadeia hereditária  
Quero me livrar dessa situação precária  
Onde o rico cada vez fica mais rico  
E o pobre cada vez fica mais pobre  
E o motivo todo mundo já conhece  
É que o de cima sobe e o de baixo desce”*



“Xibom bombom” - As meninas

Pedro Giacomin Espíndula Cavalcanti

### **VØJ x Narvent "Memory Reboot (Slowed)**

Essa música faz eu me inspirar em jogadores profissionais em jogos de videogame. Eu conheci essa música em 2023 e comecei a gostar, por causa da melodia e me motiva quando eu jogo jogos mais competitivos e em campeonatos, como no *Fortnite* e *Rocket League*.

O significado da música é uma ideia de “reinicialização de memória”. Essa canção faz você se lembrar de coisas nostálgicas do seu passado glorioso, e a declaração de um desejo de começar uma nova vida.

Uma coisa nostálgica minha foi quando eu fui no jogo do Flamengo contra o Atlético Mineiro em 2022 com o meu pai. A gente ficou hospedado em um hotel para, quando chegasse hora do jogo, a gente fosse no estádio do Maracanã.

No primeiro tempo o Arrascaeta fez o gol fiquei muito feliz, já no segundo tempo o Gabigol fez mais um gol e o Flamengo venceu o Atlético Mineiro. Esse jogo foi tão emocionante e inesquecível que, depois, o Flamengo até foi para a final da Copa do Brasil, ganhou do Corinthians e foi campeão do campeonato!

Essa música é nostálgica pra mim e me faz lembrar de momentos em que eu fui muito feliz.



"Memory reboot" - VØJ x Narvent

Rafaella Amorim Rodrigues Dalbem

### Heather

Me gustaba un chico cuando estaba en la escuela. Fue un amor inútil, sin diversión alguna, pero para mí en ese momento era todo lo que más deseaba.

Él era de otra clase, así que sólo nos veíamos durante el recreo. Y a veces ni siquiera nos veíamos, porque no siempre me hablaba.

Siempre lo vi de lejos y nunca tuve mucho valor para ir a hablar con él, hasta que un día fui y empezamos a hablar todos los días.

Creo que se podría llamar "rollo". Hasta que un día lo vi con ella, Heather.

Lo recuerdo bien, era el 3 de diciembre y yo llevaba su suéter. Lo miré, ojos más brillantes que el cielo azul...

Pero siempre fue ella... "¿Por qué me besarías? No soy ni la mitad de hermosa que ella".

Le di su suéter, que siempre usaba. "Pero a ti te gusta más... Yo sólo quería ser Heather".



Crônica inspirada na canção "Heather" - Conan Gray

Sophia Aboumrad Orlandi dos Santos

### **Aquela pessoa**

Em uma pequena cidade, um menino vivia uma vida tranquila, cheio de amigos e familiares. Mas, havia um vazio no seu coração que ele não conseguia ignorar. Ele sempre pensava em Ana, uma garota que tinha sido muito especial para ele. Eles cresceram juntos, compartilhando muitos momentos, mas a vida levou eles para caminhos diferentes.

O menino se lembrava de alguns momentos muito especiais que passaram juntos: o pôr do sol no parque, as conversas aleatórias e os segredos trocados. Com o tempo, Ana se mudou em busca de novas oportunidades, e a distância foi se tornando um obstáculo para eles.

Apesar de muita saudade, ele tentava seguir a vida em frente, ele se envolveu em novas coisas e fez novos amigos, mas nada parecia preencher o espaço da Ana. Em cada música que ouvia, em cada lugar que ele ia, tinha um pouco da presença dela.

Um dia, enquanto caminhava pela cidade, viu um cartaz anunciando um show de uma banda local, então ele decidiu ir. Quando chegou lá, a banda começou a tocar uma música que falava sobre amores perdidos e memórias de tempos passados. Com o coração acelerado, o menino percebeu que ainda tinha bastante sentimentos por ela. Ele viu que precisava fazer alguma coisa a respeito. No dia seguinte, pegou seu celular e enviou uma mensagem para Ana. Queria saber como ela estava e voltar a ter contato.

Eles começaram a conversar. Eles soltavam risadas, e ele sentiu uma coisa muito alegre dentro de si. Depois de trocar mensagens, decidiram se ver.

No dia do reencontro, o garoto estava nervoso e animado ao mesmo tempo. Ao ver ela entrar no café onde tinham combinado, seu coração disparou. Conforme a tarde avançava, eles perceberam que ainda tinham uma conexão, a química estava lá. Falaram sobre suas vidas, suas conquistas e seus sonhos futuros. Era como se nada tivesse mudado.

Ele tomou coragem e confessou seus sentimentos: “Eu nunca deixei de pensar em você”. Para sua alegria, Ana sorriu e revelou que também sentia falta dele.

A partir daquele dia, eles decidiram dar uma nova chance ao relacionamento. A saudade que antes parecia um peso agora se transformou em esperança e amor renovado. Pedro percebeu que aquela pessoa especial sempre esteve em seu coração e que era hora de escrever um novo capítulo juntos.

E assim começaram a construir novas memórias lado a lado, sabendo que o amor verdadeiro pode resistir ao teste do tempo e da distância.



Crônica inspirada na canção “Aquela pessoa” - Henrique e Juliano

Tais de Oliveira Fiorot

### **I Will Survive**

*"I will survive. Oh, as long as I know how to love  
I know I'm still alive. I've got all my life to live  
And I've got all my love to give And I'll survive."*

I was mistaken. I thought I had overcome something that I had not, or at least not completely. And the fault of this all was that song that reminds me of such a subject I was not interested to remember. That time was a terrible moment that unfortunately I still have not forgotten. Just as I remember, I get goose bumps, but I cannot pretend anymore. Pretend that nothing happened and that my life is still the same after that.

It was a normal day, just like others, but this day something happened. Something different and unexpected. I remember my despair at time and my daughter being taken. Being taken from me. She was just 5 years old. Those government measures were absurd. But, it was my fault. I put her in the world at that moment. Exactly the moment that the country adopted drastic measures in relation to the number of inhabitants. I will never forgive myself.

After that day, I saw my life crash down and I sank into a deep hole of sadness. It was a long process for me to get myself together and, today, the day I was happy and good humored, that song was played. The song that she and I used to sing every time we were together. The song that she turned up the volume when we were in the car. The song that was a milestone in our relationship and story together. And, analyzing the lyrics right now, I see that the lyrics say exactly what I felt since the moment I lost her.

I am not gonna lie. The moment I heard that song, I was scared. I thought I would not shake myself with that subject. But it shook me. It was not what I expected, but I need to move on. Maybe I was not mistaken. Maybe the act of overcoming something is not to forget this completely, but learn how to live with that. Even though on some days sadness comes with more weight, on others I will remember the happy moments I had the opportunity to live with her. No matter how

much I have overcome, my daughter and what happened in my life will be forever in my life and it depends on me to choose how I want to live from now on.



"I Will Survive" - Gloria Gaynor



Iniciamos em 2017 o projeto de produção de um livro pelos alunos do Ensino Fundamental II da Escola da Ilha, com o objetivo de transformar a produção de textos em uma prática significativa e de interesse para nossos alunos de 6º a 9º ano, promovendo, ao mesmo tempo, o aprimoramento da linguagem, a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento da capacidade de comunicação.

Até então, sete edições se passaram e diversas temáticas e gêneros textuais foram abordados. Neste ano, escolhemos celebrar os mais de 100 anos da rádio no Brasil, explorando esse tema por meio de crônicas e relatos pessoais.

Dessa forma, os alunos mergulharam nas ondas do rádio e viram o quanto esse veículo de comunicação fez e ainda faz parte da vida de muitos brasileiros, entendendo a sua contribuição para a cultura brasileira. O interessante também foi a relação que fizeram com a Rádio da Ilha, dando um novo significado ao projeto que a escola possui para os alunos do Fundamental II.

O título e a ilustração da capa, ambos de autoria dos alunos, foram escolhidos por meio de votação.

Todos esses fatores promovem a colaboração e o compartilhamento de ideias, e contribuem para a formação integral de nossos alunos.

Com alegria, a Escola da Ilha apresenta “Pilhados na Rádio”, mais um incrível livro de autoria de nossos jovens escritores.

Outubro/2024  
Ignêz Martins Pimenta  
Diretora Pedagógica